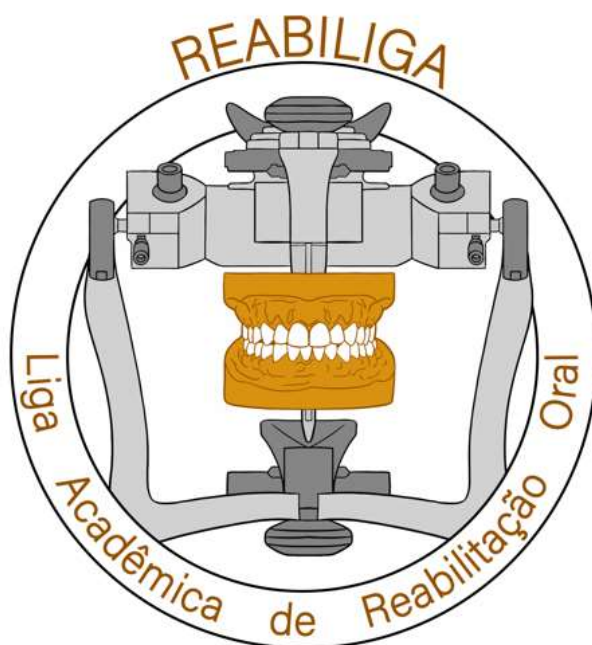


## Anais da 1ª Jornada Acadêmica da Reabiliga



**Apoio:**



## SUMÁRIO

<b>SOBRE O EVENTO</b> .....	4
<b>Organizadores do Evento</b> .....	5
<b>Presidência/Diretoria</b> .....	5
<b>Comissão Científica</b> .....	5
<b>Apresentação</b> .....	7
<b>Resumos Simples</b> .....	8
Fechamento de diastema e reanatomização de dentes conóides com resina composta: estudo de caso.....	8
Reabilitação estética após insucesso de facetas com resina composta: estudo de caso.....	10
Bridectomia em lábio inferior com finalidade protética: estudo de caso.....	12
A microabrasão associada com clareamento externo para remoção de manchas superficiais na fluorose: estudo de caso.....	14
Reabilitação protética fixa implantossuportada em arco edêntulo parcial: estudo de caso.....	16
Restabelecimento de dimensão vertical de oclusão com reabilitação protética: estudo de caso.....	18
Reabilitação oral com implantes pela técnica do planejamento reverso: estudo de caso.....	20
Reabilitação estética e funcional por meio de coroas e facetas de porcelana: estudo de caso.....	22
Restauração em resina composta em dente desvitalizado, infiltrado e com ponto de contato mal adaptado: estudo de caso.....	24
Restauração em dente tratado endodonticamente com auxílio de pino de fibra de vidro: estudo de caso.....	26
Tratamento de perfuração localizada em região de furca de molar superior: relato de caso ..	28
Abordagem cirúrgica de canino incluso e impactado em região de sínfise mandibular: estudo de caso.....	30
Otimização estética do sorriso por meio de laminados cerâmicos fabricados à base de dissilicato de lítio: estudo de caso.....	32
Reparo em prótese total mal adaptada: estudo de caso .....	34
Reabilitação funcional com prótese provisória obturadora de palato mole: estudo de caso ...	36
Substituição de coroa total insatisfatória em dente anterior: estudo de caso.....	38

---

Resolução estética com laminados e coroas totais cerâmicas pelo fluxo digital: estudo de caso .....	40
Reabilitação bucal em paciente com desgaste dentário severo: estudo de caso .....	42
Utilização de escaneamento digital em abordagem reabilitadora estético funcional com laminados cerâmicos: estudo de caso .....	44
Clareamento endógeno pela técnica combinada: estudo de caso.....	46
Reabilitação oral e estética após o uso prolongado de prótese total removível insatisfatória: estudo de caso .....	48
Adequação do meio bucal e reabilitação estética em paciente oncológico: estudo de caso...	50
Reabilitação bucal por meio de prótese convencional maxilar e overdenture mandibular: estudo de caso .....	52
Personalização do intermediário protético provisório em um implante imediato com carga imediata: estudo de caso .....	54
Clareamento em dente tratado endodonticamente com a técnica <i>Power Bleaching</i> : estudo de caso .....	56
Reabilitação estética de sorriso gengival por meio de intervenção cirúrgica: estudo de caso	58
O câncer de boca na atenção primária: diagnóstico e prevenção .....	60
Odontologia no esporte: conhecimentos e hábitos de atletas sobre traumatismo dento-alveolar e protetores bucais .....	62
Preparo químico-mecânico em odontopediatria: revisão de literatura .....	64
<b>AGRADECIMENTOS</b> .....	<b>66</b>

## **SOBRE O EVENTO**

A Jornada Acadêmica da Reabiliga vem com o intuito de trazer conhecimento científico para os participantes e incentivar a participação dos acadêmicos no meio científico, de forma que percebam o quão enriquecedor pode ser para sua carreira profissional. O evento conta com demonstração de procedimentos reabilitadores estéticos e funcionais, sendo possível o acadêmico tirar dúvidas e se interessar pelo assunto para buscar mais conhecimento depois. A apresentação dos resumos em forma de banners tem como intenção estimular os acadêmicos a apresentarem seus estudos de forma que colegas de profissão possam compartilhar métodos diferentes de execução de trabalho, abrindo mais ainda o leque que é a odontologia atual.

---

## Organizadores do Evento

### Presidência/Diretoria

- Prof/Ms. Daniel da Silva Lima
- Prof/Dr. Franklin Barbosa da Silva

### Comissão Científica

- Coordenador científico:

Prof/Dr. Franklin Barbosa da Silva

- Integrantes da comissão científica:

Arlen Antônio da Silva Lima

Diana Costa Vidal

Maria Eduarda Leite

Maria Vitória Gouvêa José Braga

Yano Victor Mendes Freire de Souza

- Integrantes da banca avaliadora:

Prof/Ms. Daniel da Silva Lima

Prof/Dr. Franklin Barbosa da Silva

Prof. Nara Deise de Souza Melo

## Programação

<b>Dia 1 – 21/12/2020</b>				
<b>Horário</b>	<b>Evento</b>			
08:30 - 10:00	Palestra	HOF – ao vivo turma 1	Dr. Darius	UNL - aquário
10:30 - 12:00	Palestra	HOF – ao vivo turma 2	Dr. Darius	UNL - aquário
10:30 - 12:00	INTERVALO			
14:30 - 15:00	Palestra	DTM – ao vivo turma 1	Dra. Lysse	UNL - aquário
15:00 – 17:00	Palestra	DTM – ao vivo turma 2	Dra. Lysse	UNL - aquário
<b>Dia 2 – 22/12/2020</b>				
<b>Horário</b>	<b>Evento</b>			
9:00 -11:30	Apresentação de banners			UNL - Hall
12:00 – 13:30	INTERVALO			
14:00 -16:30	Apresentação de banners			UNL - Hall

## **Apresentação**

Os resumos apresentados na 1ª Jornada Acadêmica da Reabiliga abrangeram todas as especialidades da odontologia, de forma que uniu acadêmicos de várias instituições e interesses diferentes. O objetivo do evento é fortalecer o desenvolvimento científico e acadêmico de alunos de instituições de ensino em odontologia da região Norte, através do incentivo na publicação de casos registrados nas atividades de disciplinas de clínica, ou, oriundos de trabalhos de conclusão de curso. Foram submetidos 29 resumos simples, como critérios de avaliação foram preconizados: o escopo da publicação, a relevância do tema, o conteúdo abordado, a clareza e coerência na escrita, além de aspectos técnicos de formatação aos padrões da revista. A rotina de trabalho se deu nas seguintes etapas: submissão, avaliação da comissão científica da Reabiliga, avaliação da Revista, checagem de documentos pela Revista, etapa de correções dos autores e publicação. Nenhum trabalho precisou da aprovação do CEP por se tratar de resumos de estudos de caso com um paciente e revisão bibliográfica.

## Resumos Simples

---

**RESUMO SIMPLES:** Estudo de Caso

---

Título: Fechamento de diastema e reanatomização de dentes conóides com resina composta: estudo de caso

Autor/Coautores: Aline Torres de Oliveira, Daniel da Silva Lima, Maria Vitória Gouvêa José Braga.

Instituição: Universidade Nilton Lins (UNL), Manaus-AM.

Palavras-chave: Diastema, Restauração dentária permanente, Anormalidades dentárias.

---

### INTRODUÇÃO

A estética encontrada em um sorriso com proporções adequadas é um dos principais fatores que influenciam no fechamento de diastemas e reanatomização de dentes conóides (KURESKI PV, et al., 2018). O diastema consiste na separação entre os dentes, podendo ser causada por vários fatores, como agenesias ou hábitos deletérios (DANTAS MVO, et al., 2020). Já os dentes conóides são caracterizados por seu formato em cone e tamanho inferior ao normal, em geral afetam incisivos laterais superiores e têm origem genética (RIBEIRO SMM, et al., 2017). O tratamento pode ser multidisciplinar, variando de acordo com o tipo de disfunção apresentada e condição financeira do paciente (LIMA APAF, et al., 2016).

### OBJETIVO

Estudar um caso de fechamento de diastema em incisivos centrais superiores (11 e 21) e reanatomização dos incisivos laterais superiores conóides (12 e 22) pela técnica da restauração direta com resina composta fotopolimerizável.

### ESTUDO DE CASO

Paciente do sexo masculino, 26 anos de idade, compareceu à uma instituição de ensino localizada no centro metropolitano do Estado do Amazonas. O mesmo queixava-se de “espaços entre os dentes da frente e formato pontudo dos dois dentes laterais”. Tal caso se tratava de diastema entre os incisivos centrais superiores e incisivos laterais superiores conóides.

Dentre as diversas alternativas de tratamento as menos invasivas foram estudadas. A execução do caso não envolveu uso de aparelho ortodôntico, visto que o paciente não se mostrou apto a esta alternativa. Assim, foi elaborado um plano envolvendo apenas restaurações diretas com resina composta.

Após a explicação e aceitação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), deu-se início ao procedimento restaurador. Foi lançado mão da técnica de moldagem prévia, enceramento de diagnóstico e posterior restauração com resina composta por meio do guia de silicone. O resultado do tratamento foi um sorriso harmônico com proporções adequadas e a satisfação do paciente.



---

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

À vista disso, é possível inferir que, por questões estéticas, existe uma grande procura dos consultórios odontológicos para fechamentos de diastemas e reanatomização de dentes conóides. Tais alterações dentárias podem ser solucionadas por diversas técnicas, sendo as menos invasivas como ortodontia e restaurações diretas as mais corriqueiras. Através de restaurações diretas o presente caso foi solucionado, levando autoestima e estética ao paciente.

---

## REFERÊNCIAS

1. DANTAS MVO, et al. Fechamento de diastema com auxílio de guia palatino: relato de caso. *Research, Society and Development*, 2020; 9(7): e46973834.
2. KURESKI PV, et al. Incisivos laterais conóides: reestabelecendo a harmonia do sorriso. *Revista UNINGÁ*, 2018; 55(S3): 203-210.
3. LIMA APAF, et al. Reanatomização estética de canino a canino possibilitada por tratamento multidisciplinar – relato de caso. *Revista Científica da OARF*, 2016; 1(1): 28-33.
4. RIBEIRO SMM, et al. Restabelecimento estético e funcional de incisivo conoide através da integração Ortodontia-Dentística. *Revista Digital da Academia Paraense de Odontologia*, 2017; 1(2): 30-37.

---

**RESUMO SIMPLES:** Estudo de Caso

---

Título: Reabilitação estética após insucesso de facetas com resina composta: estudo de caso

Autor/Coautores: Diana Costa Vidal, Franklin Barbosa da Silva, Maria Eduarda Leite de Souza, Maria Vitória Gouvêa José Braga, Maiana de Oliveira Teodoro.

Universidade Nilton Lins (UNL), Manaus – AM.

Palavras-chave: Facetas dentárias, Reabilitação bucal, Estética dentária, Resina composta.

---

**INTRODUÇÃO**

O insucesso na estética odontológica está relacionado muitas vezes a execução de procedimentos apelativos em busca da beleza dentária, em que sem preparo técnico adequado e respeito de aspectos biológicos são feitos o uso de materiais restauradores diretos ou indiretos (ANDREIUOLO RF, et al., 2016). Esses procedimentos se tornaram recorrentes nos consultórios odontológicos, no entanto é evidente a necessidade de um bom planejamento interdisciplinar para execução destes (DEMARCO FF, et al., 2017). O planejamento precisa ser baseado no conhecimento que o cirurgião-dentista possui frente a técnica de preparo necessária, e, a linha de execução de acordo como o material escolhido, evitando possíveis falhas (RESENDE MCRA e FAJARDO RS, 2016).

**OBJETIVO**

Estudar um caso clínico em que o paciente apresentava facetas em resina composta insatisfatórias em dentes anteriores superiores, em que como plano de tratamento foi realizada reabilitação estética com facetas em cerâmicas planejadas em ambiente digital.

**ESTUDO DE CASO**

Paciente gênero masculino, 22 anos, apresentou-se à clínica odontológica descontente com a estética do seu sorriso, destacando a insatisfação no uso de facetas em resina composta há 8 meses, além de relatar sensibilidade elevada e sangramento na escovação. Ao exame clínico observou-se facetas de resina mal adaptadas nos dentes 14 ao 24 e 34 ao 44. O plano de tratamento consistiu na remoção destas e confecção de facetas em porcelana nos dentes superiores.

Após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), foi feita a remoção das resinas e realizada moldagem de estudo, seguida de montagem em articulador semi-ajustável. O conjunto foi enviado ao laboratório para execução de escaneamento e realização de planejamento digital. Concluída esta etapa, foi realizada prova estética em resina bisacrílica, e, após a aprovação pelo paciente, foi feito o refinamento dos termos e moldagem de trabalho para a confecção das facetas em cerâmica. Finalmente as mesmas foram instaladas com cimento resinoso dual.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O tratamento proposto é uma opção de reabilitação satisfatória, no período de preservação o paciente encontra-se satisfeito com o resultado do tratamento, o qual devolveu não só função, estética, fonética como também confiança, segurança e conforto, tornando possível uma melhor qualidade de vida.

---

**REFERÊNCIAS**

1. ANDREIUOLO RF, et al. Reestablishing aesthetics with composite resin anterior restorations. *Clín Int J Braz Dent*, 2016; 12(2): 142-9.
2. DEMARCO FF, et al. Should my composite restorations last forever? Why are they failing? *Bras Oral Res*, 2017; 31(56): 92-9.
3. RESENDE MCRA, FAJARDO RS. Abordagem estética na odontologia. *Arch Health Invest*, 2016; 5(1): 50-5.

---

**RESUMO SIMPLES:** Estudo de Caso

---

Título: Bridectomia em lábio inferior com finalidade protética: estudo de caso

Autor/Coautores: Roberta Credie Dantas De Araújo, Kimberlly Dos Santos Pereira, Isabelly Christiny Barreto Israel, Felipe Muniz Aguiar, Franklin Barbosa da Silva.

Instituição: Universidade Nilton Lins (UNL). Manaus – AM.

Palavras-chaves: Anestésicos, Lábio, Planejamento de Assistência ao Paciente.

---

**INTRODUÇÃO**

As bridas são membranas que se conectam ao lábio, ao processo alveolar, gengiva subjacente e na mucosa jugal, são formadas por um conjunto de fibras densas e elásticas podendo ser congênitas ou adquiridas, as adquiridas podem ser causadas por processo infeccioso, acidentes ou até mesmo por intervenções cirúrgicas (BORGES ER, et al., 2015). As congênitas possuem função de limitar bastante o movimento dos lábios, deixando assim mais difícil a exposição da gengiva (GOIS JNP, et al., 2018). A bridectomia é a intervenção cirúrgica referente à retirada total do tecido fibroso da área, esse tecido pode causar problemas fonéticos, estéticos e dificultar o uso de próteses (BORGES ER, et al., 2015).

**OBJETIVO**

Estudar um caso clínico de cirurgia de bridectomia em lábio inferior com finalidade de reabilitação posterior através de prótese fixas, devolvendo assim para o paciente função, fonética e estética adequados.

**ESTUDO DE CASO**

Paciente 22 anos de idade, gênero masculino, compareceu a uma instituição de ensino localizada na região metropolitana do estado do Amazonas com a queixa principal de ausência estética e funcional devido à perda de oito dentes decorrente de lesão por arma de fogo na região da face. No exame clínico intraoral observou-se que o trauma ocasionou uma formação de bridas no lábio inferior, dificultando assim uma reabilitação protética.

Após aceitação do Termo de Consentimento livre e Esclarecido (TCLE) pelo paciente, foi dado início ao tratamento de escolha, uma intervenção cirúrgica chamada bridectomia que consiste na remoção das bridas para possibilitar uma reabilitação com prótese.

No procedimento foi realizada antisepsia extra e intraoral com clorexidina 2% e 0,12% respectivamente, utilizou-se pinça Kelly curva para tracionar as bridas, com bisturi lâmina 15 foi feita uma incisão horizontalmente descolando as fibras elásticas, finalizando o procedimento com a síntese dos tecidos utilizando fio de seda 4.0. Sete dias após a cirurgia o paciente retornou para fazer a remoção dos pontos, não houve intercorrência trans e pós-operatória.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A bridectomia mostrou ser um tratamento efetivo para o caso, restabelecendo imediatamente as principais funções do lábio inferior permitindo então uma melhoria na fonética. Além da recuperação das funções, a remoção das bridas auxiliou na continuidade do tratamento reabilitador protético.

---

**REFERÊNCIAS**

1. BORGES ER, et al. Cirurgia de Bridectomia associada à técnica Enxerto Livre Gengival: Relato de Caso Clínico. *Arquivo Brasileiro de Odontologia*, 2015; 11(1): 10-14.
2. GOIS JNP, et al. Brida lateral anômala associada a diastema- tratamento cirúrgico: relato de caso clínico. *Journal Of Orofacial Investigation*, 2018; 5(3): 26-34.
3. PEREIRA MD, et al. Uso do laser de diodo de alta intensidade para realização de frenectomia e bridectomia pré-protética para aumento de retenção em prótese total removível em paciente diabético- relato de caso. *Full Dentistry in Science*, 2019; 1(1): 6-99.

---

**RESUMO SIMPLES:** Estudo de Caso

---

Título: A microabrasão associada com clareamento externo para remoção de manchas superficiais na fluorose: estudo de caso

Autor/coautores: Maiana de Oliveira Teodoro, Talita Fernanda Carneiro da Cunha.

Instituição: Universidade Nilton Lins (Uniniltonlins), Manaus – AM.

Palavras-chave: Estética dentária, Fluorose dentária, Microabrasão do esmalte.

---

**INTRODUÇÃO**

Acerca da estética dentária na odontologia, grande importância vem sendo dada. Qualquer anomalia que interfira na mesma, pode influenciar diretamente para com o bem-estar do indivíduo (NAEEM MA, et al., 2019). Como uma das causas, temos o surgimento de manchas em esmalte (ANSHULA ND, et al., 2017). A fluorose dentária é resultado de uma hipomineralização, tendo um déficit de qualidade, vinda da alteração na etapa de mineralização do esmalte. É dada pela ingestão excessiva de fluoretos ainda na formação dentária (ANA SOFIA ECC, et al., 2019). Visivelmente, têm-se manchas brancas, amarelas e acastanhadas, sendo variável à gravidade e observado na sua maioria em todos os elementos na face vestibular (MARIO RF, et al., 2018).

**OBJETIVO**

Estudar um caso de fluorose, onde teve por preconização o tratamento minimamente invasivo na odontologia com soluções conservadoras, utilizando a microabrasão como primeira escolha e o clareamento dental para complementação do mesmo.

**ESTUDO DE CASO**

Paciente de 24 anos, gênero masculino, compareceu a clínica de dentista, queixando-se do incômodo que sentia ao sorrir devido às manchas esbranquiçadas nos “dentes da frente”. Na anamnese, o paciente relatou ingerir creme dental e ter sofrido um trauma ainda quando criança, onde seus incisivos centrais superiores, vindo a erupcionar somente aos 14 anos, usando contenção superior nos mesmos desde então. No exame clínico, foi constatado severa reabsorção óssea sob do 11, no qual apresentava, por consequência, exposição radicular parcial e mobilidade, tendo também grande quantidade de manchas brancas por toda a face vestibular de todos os elementos e algumas de colorações amareladas. Tido isso, mesmo com a reabsorção óssea, o paciente relatou sentir maior incômodo pelas manchas, pois ao sorrir era questionado do porquê das mesmas, enquanto que, a reabsorção não era totalmente visível. Com isso, após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), o tratamento proposto foi o mais conservador possível, já que havia exposição radicular e a sensibilidade poderia ser possível, optando-se primeiro pela microabrasão e, posteriormente, ao clareamento dental para complementar.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O uso de técnicas conservadoras foi tido como eficaz, não gerando um desgaste excessivo de esmalte pela microabrasão, onde foram feitas três aplicações e o resultado foi melhor do que o esperado, e sensibilidade aceitável pelo clareamento dental, reduzindo à percepção das manchas que ainda estavam presentes.

---

---

**REFERÊNCIAS**

1. NAEEM MA, et al. A discoloured anterior tooth: enamel microabrasion. *Br Dent J*, 2019; 226(7): 486-9.
2. ANA SOFIA ECC, et al. Dental hypomineralization treatment: a systematic review. *J Esthet Restor Dent*, 2019; 31(1): 26-39.
3. ANSHULA ND, et al. Microabrasion remineralization (mab re): an innovative approach for dental fluorosis. *J Indian Soc Pedod Prev Dent*, 2017; 35(4): 384-7.3.
4. MARIO RF, et al. Minimally invasive esthetic improvement in a patient with dental fluorosis by using microabrasion and bleaching: a clinical report. *J Prosthet Dent*, 2018; 120(3): 323-6.

---

**RESUMO SIMPLES:** Estudo de Caso

---

Título: Reabilitação protética fixa implantossuportada em arco edêntulo parcial: estudo de caso

Autor/Coautores: Maria Eduarda Leite de Souza, Franklin Barbosa da Silva, Felipe Muniz Aguar, Diana Costa Vidal.

Universidade Nilton Lins (UNL), Manaus – AM.

Palavras-chave: Reabilitação bucal, Prótese dentária, Implantes dentários.

---

**INTRODUÇÃO**

O edentulismo total ou parcial traz muitos prejuízos ao paciente como problemas de fonação, alimentação e baixa na autoestima, restringindo até seu convívio social (TEIXEIRA DSC, et al., 2016). A evolução constante da odontologia proporciona aos pacientes diversos tipos de tratamento (MELO JMFO e BARBOSA EF, 2020). As próteses dentárias são as principais escolhas para substituir dentes perdidos. As próteses fixas implantossuportadas são atualmente um dos tratamentos mais requisitados para reabilitar pacientes parcialmente edêntulos, pois proporcionam ao paciente maior segurança, estabilidade, e por ser sobre implantes não há risco de aparecimento de cárie e necessidade de tratamento endodôntico (MENEZES FRDD, et al., 2020).

**OBJETIVO**

Estudar um caso clínico de reabilitação bucal de paciente parcialmente edêntulo em que foram utilizadas uma prótese protocolo parcial metalocerâmico implantossuportada e uma prótese fixa livre de metal tipo pântico em dente.

**ESTUDO DE CASO**

Paciente 60 anos, gênero masculino, compareceu a clínica odontológica a procura de atendimento relatando insatisfação com sua situação bucal. Ao exame clínico observou-se a ausência de diversos dentes em ambos os arcos, além de perda óssea na arcada superior. O paciente fazia uso de uma prótese parcial removível na arcada superior há mais de 20 anos que se apresentava insatisfatória. Tendo em mãos o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) assinado pelo paciente, foi elaborado um plano de tratamento para arcada superior baseado na instalação de uma prótese implantossuportada e prótese fixa em dente. Para o tratamento utilizou-se a técnica de planejamento reverso, iniciando os procedimentos pelo planejamento da parte protética. Realizou-se cirurgia de enxerto ósseo e levantamento de seio maxilar, instalação dos implantes dentários, instalação dos componentes dos implantes dentários, confecção das próteses provisórias e definitivas. A prótese definitiva sobre implante foi do tipo metalocerâmica e para os dentes prótese livres de metal.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Após a instalação das próteses, ajustes oclusais e o período de proervação, observou-se que o tratamento proposto foi resolutivo, pois segundo o paciente e a avaliação clínica devolveu-se satisfatoriamente a função e estética bucal, possibilitando melhor qualidade de vida.

---

**REFERÊNCIAS**



1. TEIXEIRA DSC, et al. Estudo prospectivo da perda dentária em uma coorte de idosos dentados. *Cad Saúde Pública*, 2016; 32(8): e00017215.
2. PROBST LF, et al. Fatores associados aos sentimentos decorrentes da perda dentária total e às expectativas de reposição protética em adultos e idosos. *Cad Saúde Colet*, 2016; 24(3): 347-54.
3. MELO JMFO, BARBOSA EF. Implant- and tooth-supported removable partial dentures: a case report. *RGO*, 2020; 68: e20200012.
4. MENEZES FRDD, et al. Técnica de planejamento reverso de prótese fixa sobre implantes dentários: relato de caso. *RvACBO*, 2020; 9(1): 13-9.

---

**RESUMO SIMPLES:** Estudo de Caso

---

Título: Restabelecimento de dimensão vertical de oclusão com reabilitação protética: estudo de caso

Autor/coautores: Maria Vitória Gouvêa José Braga, Daniel da Silva Lima, Aline Torres de Oliveira.

Instituição: Universidade Nilton Lins (UNL), Manaus – AM.

Palavras-chave: Dimensão vertical, Prótese fixa, Reabilitação bucal.

---

**INTRODUÇÃO**

A alteração da dimensão vertical de oclusão (DVO) pode acarretar diversos problemas, sendo estes: mastigação, fonéticos, musculares e estéticos; os quais refletem diretamente no sistema estomatognático como um todo do paciente, e conseqüentemente causam danos permanentes ou reversíveis que podem variar de desgastes dentais, reabsorções ósseas por trauma, até mesmo sintomas de DTM (BUGIGA FB, et al., 2016). O avanço das reabilitações protéticas apresentou ao cirurgião-dentista materiais que permitem uma estética melhorada e mais resistentes (ALMEIDA KTRS, et al., 2019). São utilizados materiais como coroas sobre implantes e próteses fixas, sejam essas metalocerâmicas ou coroas metal-free, que possuem uma maior longevidade e estabilidade oclusal (BRUNETTO JL, et al., 2019).

**OBJETIVO**

Estudar um caso de uma reabilitação protética extensa a qual teve como finalidade restabelecer a dimensão vertical de oclusão da paciente utilizando coroas sobre implante osseointegrados e próteses fixas tradicionais.

**ESTUDO DE CASO**

Paciente do sexo feminino, 40 anos, compareceu à instituição de ensino no Amazonas, queixando-se de “desaparecer os dentes inferiores ao sorrir”. Deste modo, o caso se tratava de diminuição de dimensão vertical de oclusão, a qual precisava ser restabelecida, de modo que ao ocluir a distância entre os incisivos superiores e inferiores não ultrapasse 3 mm, para que não ocorresse a mesma sobreposição.

A paciente apresentava ausência de incisivos centrais e presença de elementos com preparo e coroa provisória. Já apresentava implantes instalados e osseointegrados em região de pré-molares e canino esquerdo superiores e inferiores em região de molares; e provisórios adaptados aos implantes.

Após a explicação e aceitação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), deu-se início no plano de tratamento para adaptação da nova dimensão vertical de oclusão começou por realizar novos provisórios, os quais criaram um guia de oclusão para a paciente, obedecendo a nova medida da DVO. Em seguida foi realizada coroas metal-free para todos os implantes e próteses fixas múltiplas superiores e coroas metalocerâmicas para os mesmos em região inferiores.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Sendo assim, mesmo que a dimensão vertical de oclusão diminuída, em alguns casos como o relatado, seja reversível, foi necessária uma adaptação do paciente com a nova oclusão e um plano de tratamento bem elaborado, visando devolver ao paciente a estética e função por meio da reabilitação protética mais viável para o mesmo financeiramente.

---

**REFERÊNCIAS**

1. BUGIGA FB, et al. Restabelecimento da dimensão vertical em pacientes com desgastes dentais severos – relato de caso clínico. *J Oral Invest*, 2016, 5(2): 45-52.
2. ALMEIDA KTRS, et al. Recuperação de dimensão vertical de oclusão por meio de laminados cerâmicos minimamente invasivos. *Revista Faipe*, 2019, 9(2): 1-6.
3. BRUNETTO JL, et al. Reabilitação estética anterior associando prótese metalocerâmica e prótese fixa metal-free: relato de caso. *Arch Health Invest*, 2019, 8(1): 13-19.

---

**RESUMO SIMPLES:** Estudo de Caso

---

Título: Reabilitação oral com implantes pela técnica do planejamento reverso: estudo de caso

Autor/Coautores: Renato Junior Brelaz Esteu, Vitória Gabrielle de Sousa Paiva, Franklin Barbosa da Silva, Felipe Muniz Aguiar.

Universidade Nilton Lins (UNL), Manaus – AM.

Palavra-chave: Reabilitação, Prótese, Implante.

---

**INTRODUÇÃO**

O planejamento reverso visa execução de um planejamento reabilitador com a função de visualização, diagnóstico, prevenção e eliminação de problemas que possam comprometer a reabilitação protética final do paciente após instalação dos implantes (COELHO ÉR, et al., 2015) (MENEZES FRDD, et al., 2020). Nesse sentido, executa-se primeiramente o planejamento protético através do enceramento de diagnóstico nos modelos de estudo montados em articulador ou em ambiente digital, e, com base neste, criam-se guias cirúrgicos para o correto posicionamento dos implantes na etapa cirúrgica do procedimento (FREITAS R, et al., 2018).

**OBJETIVO**

Estudar as etapas clínicas e laboratoriais de um caso clínico de reabilitação protética de dentes posteriores do arco inferior, em que se fez o uso do planejamento reverso como auxiliar de execução da etapa cirúrgica de instalação dos implantes.

**ESTUDO DE CASO**

Paciente 60 anos, gênero feminino, procurou atendimento odontológico para reabilitação, queixando-se de problemas com a mastigação. Planejou-se para o caso a instalação de dois implantes para cada hemiarco posterior inferior, seguido pela confecção de próteses fixas metalocerâmicas. Após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), foram obtidos os modelos de ambos os arcos e feita montagem em articulador semi-ajustável. Em seguida, foi executado enceramento de diagnóstico para planejamento e confecção do guia cirúrgico em acrílico. Para isso, foi feita duplicação do modelo encerado, sucedido da queima de cera. A confecção do acrílico foi realizada com molde em silicone sob pressão em panela, a seguir o conjunto foi adaptado ao delineador, afim de que as perfurações ficassem paralelas. Então, iniciou-se o procedimento cirúrgico, com o guia em posição foram demarcados os pontos, seguidos de perfuração e ampliação com as fresas. Logo após foi checado o paralelismo, para proceder-se instalar-se dos implantes. Decorrido a ósseointegração, partiu-se às etapas protéticas: instalação de cicatrizadores, posicionamento de mini pilares, confecção dos provisórios, moldagem, prova dos copings e instalação dos definitivos.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Portanto, o planejamento reverso se apresenta como uma técnica que proporciona ao profissional mais segurança, e, busca facilitar a realização da reabilitação oral do paciente, trazendo assim previsibilidade ao tratamento, diminuindo possíveis intercorrências que podem ocorrer durante a reabilitação relacionadas principalmente ao posicionamento incorreto dos implantes.

---

**REFERÊNCIAS**

1. COELHO ÉR, et al. Planejamento reverso na implantodontia. Anais do fórum de iniciação científica do unifunec, 2015; 6(6).
2. FREITAS R, et al. ODEF no planejamento reverso de protocolo cerâmico: relato de caso. Prothes Esthet Sci, 2018; 7(26): 51-57.
3. MENEZES FRDD, et al. Técnica de planejamento reverso de prótese fixa sobre implantes dentários: Relato de caso. Revista da Academia Brasileira de Odontologia, 2020; 9: e2316-7262.

---

**RESUMO SIMPLES:** Estudo de Caso

---

Título: Reabilitação estética e funcional por meio de coroas e facetas de porcelana: estudo de caso

Autor/coautores: Andreza de Souza Macedo, Franklin Barbosa da Silva.

Instituição: Universidade Nilton Lins (UNL), Manaus – AM.

Palavra-chave: Estética dentária, Reabilitação oral, Laminados cerâmicos.

---

**INTRODUÇÃO**

A valorização da estética nos dias atuais vem evoluindo cada dia mais, devido ao grau de exigência e alta expectativa do paciente (BRUNETTO JL, et al., 2019). Um sorriso harmônico está relacionado a autoestima e qualidade de vida no convívio social (SANTOS BC, et al., 2016). O mercado odontológico passou a inovar em diversos materiais restauradores que devolvem função e estética, envolvendo longevidade de trabalho e trazendo conforto ao paciente (STRASDING M, et al., 2018). Sendo assim, os laminados cerâmicos possuem boa compatibilidade e altas propriedades físicas e mecânicas, tornado características naturais das estruturas dentaria (ALOTHMAN Y, et al., 2018).

**OBJETIVO**

Apresentar por meio de um estudo de caso uma reabilitação estética em dentes anteriores superiores com coroas de porcelana e nos posteriores com facetas de porcelana, com intuito de devolver harmonia do sorriso.

**ESTUDO DE CASO**

Paciente de 40 anos, gênero masculino, compareceu a clínica relatando insatisfação com seu sorriso, pois seus dentes estavam comprometidos esteticamente. A queixa principal se fundava em baixa autoestima pois seus provisórios fraturavam e caíam constantemente. Durante exame clínico foi verificado a presença de provisório feito com dente de estoque e resina acrílica nos dentes 16 ao 24 apresentando desadaptação, e, tratamento endodôntico insatisfatório em todos os dentes anteriores.

Após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), inicialmente foi removido o provisório onde constatou-se que os preparos dos dentes não estavam aceitáveis. Iniciou-se os procedimentos realizando os retratamentos endodônticos dos dentes 13 ao 23, posteriormente os preparos foram refeitos e confeccionada nova prótese provisória. Na consulta seguinte, realizou-se o escaneamento intraoral para confecção do enceramento de diagnóstico, com este pronto, fez-se a prova estética com resina bisacrílica em que houve aprovação do paciente. A moldagem também foi realizada com scanner intraoral, em seguida foram confeccionadas as peças protéticas e adaptadas em modelo de impressora 3D, ao fim estas foram cimentadas com cimento autoadesivo e autocondicionante.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Assim, tendo em vista os procedimentos realizados destaca-se a importância de um correto planejamento reabilitador, visto que além do restabelecimento estético seria imprescindível a manutenção de saúde periodontal, pulpar e do periápice. Além disso, a incorporação do fluxo digital trouxe benefícios relacionados à diminuição de etapas clínicas e otimização da execução de etapas laboratoriais.

---

**REFERÊNCIAS**

1. ALOTHMAN Y, et al. The Success of Dental Veneers According To Preparation Design and Material Type. *J Med Sci*, 2018; 6(12): 2402-2408.
2. BRUNETTO JL, et al. Reabilitação estética anterior associando prótese metalocerâmica e prótese fixa metal-free: relato de caso. *Arch Health Invest*, 2019; 8(1): 13-19.
3. SANTOS BC, et al. Odontologia estética e qualidade de vida: revisão integrativa. *Ciências Biológicas e da Saúde*, 2016; 3(3): 91-100.
4. STRASDING M, et al. Extending the service life of existing dental restorations with esthetic and functional limitations. *J Prosthet Dent*, 2018;119(6): 893-896.

---

**RESUMO SIMPLES:** Estudo de Caso

---

Título: Restauração em resina composta em dente desvitalizado, infiltrado e com ponto de contato mal adaptado: estudo de caso

Autor/Coautores: Lucas Francisco Arruda Mendonça, Daiana Serra Costa Correa, Hannah Marcelle Paulain Carvalho, Marina Rolo Pinheiro da Rosa.

Instituição: Centro Universitário CEUNI-FAMETRO, Manaus – AM.

Palavras-chaves: Odontologia, Dentística, Cárie secundária.

---

**INTRODUÇÃO**

A cárie secundária ou infiltração na restauração é uma complicação tardia do procedimento obturador que é o resultado da passagem de material orgânico e inorgânico para o interior da restauração (BROUWER F, et al., 2015) (RIBEIRO MDF, et al., 2016). Sua etiologia é permeada por três fatores. O primeiro ocorre quando não há uma correta adesão entre o material restaurador e o remanescente dentinária, nesse caso sua etiologia é química. Entretanto, se a infiltração acontece devida um trauma prévio, a etiologia é mecânica. E por fim, se ela se desenvolve pelo aumento do acúmulo de biofilme e por consequência de interações de microrganismo, a etiologia é biológica (JOKSTAD A, 2016).

**OBJETIVO**

Estudar o caso de uma restauração classe II em resina composta em paciente com alto risco de cárie com infiltração no segundo pré-molar superior esquerdo permanente que, apresentava-se desvitalizado e com ponto de contato mal adaptado.

**ESTUDO DE CASO**

Após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), foi realizada anestesia, com lidocaína a 2%, por meio da técnica infiltrativa submucosa para realização do isolamento absoluto com grampo 205 acoplado no elemento 26.

A retirada prévia do material obturador infiltrado ocorreu com broca carbaide esférica em alta rotação, até a região da dentina. Ao final do preparo, realizou-se lavagem e secagem da cavidade para acomodação da matriz metálica adaptada com cunha de madeira. Procedeu-se condicionamento com ácido fosfórico à 37% durante 30 segundos em esmalte e 15 segundos em dentina, para então realizar a lavagem e secagem por 30 segundos. Após isso, foi realizada aplicação de Adesivo Ambar seguido de fotopolimerização, por 60 segundos.

Durante a restauração com resina composta, optou-se por realizar a reconstrução da parede distal primeiro, utilizando espátula suprafil nº1, para então realizar preenchimento da cavidade por técnica incremental. Por fim, fez-se a anatomia com o auxílio do instrumento holleback 3ss embebido em adesivo, testou-se a oclusão com papel carbono e após uma semana, realizou-se acabamento e polimento.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

É imprescindível que o Cirurgião Dentista esteja apto para saber como minimizar a ocorrência de cáries secundárias em seus pacientes, por meio da correta realização da técnica, impedido a contaminação da cavidade com saliva e outros fluidos, checando a existências de pontos de contato mal adaptados ou



---

orientando sobre higiene oral e cuidados pós-restauração ao paciente, e, nunca se esquecer, de buscar embasamento científico em seus trabalhos clínicos.

---

## REFERÊNCIAS

1. BROUWER F, et al. Detecting Secondary Caries Lesions: A Systematic Review and Meta-analysis. *J Dent Res.* 2016; 95(2): 143-51.
2. RIBEIRO MDF, PAZINATTO FB. Critérios clínicos para decisão entre substituição ou reparo da restauração em resina composta – revisão de literatura. *Rev. bras. odontol.*, 2016; 73(3): 223-230.
3. JOKSTAD A. Secondary caries and microleakage. *Dent Mater.* 2016; 32(1): 11-25.

---

**RESUMO SIMPLES:** Estudo de Caso

---

Título: Restauração em dente tratado endodonticamente com auxílio de pino de fibra de vidro: estudo de caso

Autor/Coautores: Jorge Henrique de Sousa Martins, Jefferson Pires da Silva Junior, Alessandra Loiola de Lira, Laiz Fernanda de Tufi Almeida, Franklin Barbosa da Silva.

Instituição: Universidade Nilton Lins (UNL). Manaus – AM.

---

**INTRODUÇÃO**

Os pinos pré-fabricados possuem características de biocompatibilidade aos tecidos, o exemplo mais comum utilizado é o módulo de elasticidade semelhante à da dentina, além de possuir estética e boa retentividade do material restaurador (MELO ARS, et al., 2015). Dentes tratados endodonticamente apresentam maior risco de fraturas, desencadeando prognóstico ruim (CARVALHO GAO, et al., 2020). A escolha correta do retentor intrarradicular é um passo importante que pode determinar o sucesso da restauração, entretanto, canais achatados podem dificultar na adaptação do retentor exigindo grande quantidade de agentes cimentantes, nesses casos faz-se necessário anatomização do próprio por meio de resina composta melhorando a cópia do canal radicular (MILDEMBEMELLO M, et al., 2018).

**OBJETIVO**

Estudar um caso clínico de reabilitação de um dente tratado endodonticamente, por meio da cimentação de um pino de fibra de vidro anatomizado seguido de restauração em resina composta fotopolimerizável.

**ESTUDO DE CASO**

Paciente, 46 anos, gênero feminino, procurou atendimento na clínica odontológica queixando-se de sensibilidade no dente. No exame radiográfico constatou-se comprometimento da câmara pulpar do 34. O tratamento proposto foi biopulpectomia e instalação de retentor intrarradicular com restauração em resina composta. Após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), iniciou-se o tratamento endodôntico, a medida do dente foi confirmada com auxílio de localizador foraminal. Instrumentou-se o dente com limas manuais, obturou-se por meio da técnica do cone único calibrado. Na sessão seguinte, removeu-se a restauração provisória, o dente foi isolado e desobturado por meio de brocas Gates-Glidden e Largo. Após confirmação da desobturação, o conduto foi umedecido com lubrificante. Selecionou-se o pino incrementando resina composta ao redor, levou-se ao próprio conduto fotopolimerizando rapidamente. O tratamento de superfície do pino anatômico e no conduto radicular, foi o condicionamento com ácido fosfórico a 37%, lavagem com água, secagem e aplicação do sistema adesivo. Seguiu a cimentação com cimento resinoso dual no conduto preparado. Posteriormente realizou a polimerização e corte do pino e confecção da coroa em resina composta.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O tratamento com pino de fibra de vidro foi bastante satisfatório para o paciente, portanto, sendo indicado e destinado a manter a integridade da restauração e a do dente em si, além de possuir uma boa estética sendo biocompatível com os tecidos.

---

**REFERÊNCIAS**

1. CARVALHO GAO, et al. Reconstrução de dentes com retentores intrarradiculares: uma revisão da literatura. *Research, Society and Development*, 2020; 9(7): e850974941.
2. MELO ARS, et al. Reconstrução de dentes severamente destruídos com pino de fibra de vidro. *Odontol Clín-Cient*, 2015 jul-set.; 14(3): 725-728.
3. MILDEMBEMELLO M, et al. Reabilitação com pino de fibra de vidro. *RGS*, 2018; 18(1): 23-29.

---

**RESUMO SIMPLES:** Estudo de Caso

---

Título: Tratamento de perfuração localizada em região de furca de molar superior: relato de caso

Autor/Coautores: Jefferson Pires da Silva Júnior, Jorge Henrique de Sousa Martins, Franklin Barbosa da Silva, Rafael Saulo Santos Barbosa.

Instituição: Universidade Nilton Lins (UNL). Manaus – AM.

Palavras-chave: Odontologia, Endodontia, Doença iatrogênica.

---

**INTRODUÇÃO**

O tratamento endodôntico primário deve obedecer a critérios que necessitam de destreza e conhecimento da anatomia interna dental por parte do profissional para favorecer seu sucesso a longo prazo (TOMASZEWSKA I, et al., 2018). Os movimentos iatrogênicos podem acontecer de várias maneiras, o maior exemplo ocorre durante o ato do acesso endodôntico, dificultando a resolução do caso, favorecendo baixo prognóstico (MAZORRA PCH, et al., 2019). A localização da perfuração por meio da magnificação com microscópio operatório facilita a visualização e conseqüentemente melhora o prognóstico da terapia proposta (HALMENSCHLAGER SC, et al., 2019).

**OBJETIVO**

Estudar um caso clínico de selamento de uma perfuração em região de furca de um molar superior com posterior biopulpectomia e restauração definitiva em resina composta após cimentação de pino de fibra de vidro.

**ESTUDO DE CASO**

Paciente, 27 anos, gênero feminino, foi encaminhada para selamento de perfuração do dente 16, queixando-se de dor espontânea. No exame radiográfico notou-se área radiolúcida no assoalho da câmara pulpar. Após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), realizou-se anestesia infiltrativa, isolamento absoluto e remoção da restauração provisória, evidenciando área extensa atingindo o assoalho da câmara margeada em tecido careado. Então, removeu-se o tecido cariado, fez-se a regularização das bordas da perfuração e limpeza da área lesada. Com auxílio de porta-amalgama e pontas de papel foi inserido e acomodado hidróxido de cálcio P.A. na região acometida e camada de resina flow. Na sessão seguinte, os canais foram localizados utilizando-se pontas de ultrassom e limas de menor calibre, em seguida, instrumentados utilizando sistema automatizado. Removeu-se a resina flow e hidróxido de cálcio, onde a área apresentou ausência de sangramento. Finalizada esta etapa, manipulou-se o cimento biocerâmico reparador e acomodou-se com auxílio de calcadores de Paiva. Na terceira sessão, realizou-se a obturação e cimentação de pino de fibra de vidro no canal palatino com posterior restauração em resina.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O selamento de perfurações com material biocerâmico após adequado controle dos sinais de infecção é, portanto, um tratamento que apresenta um prognóstico favorável permitindo a continuidade da terapia proposta, essa condição é destinada a manter a integridade do dente preservando o próprio em boca.

---

**REFERÊNCIAS**

1. TOMASZEWSKA I, et al. An original micro-ct study and meta-analysis of the internal and external anatomy of maxillary molars-implications for endodontic treatment. *Clinical Anatomy*, 2018; 31(6): 838-53.
2. MAZORRA PCH, et al. Tratamento de perfuração dentária durante retratamento com uso de cimento biocerâmico: relato de caso. *Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research*, 2019; 28(4): 37-41.
3. HALMENSCHLAGER SC, et al. Aplicação do microscópio operatório em diferentes situações da endodôntia. *Revista Uningá*, 2019; 56(S7): 187-201.

---

**RESUMO SIMPLES:** Estudo de Caso

---

Título: Abordagem cirúrgica de canino incluído e impactado em região de sínfise mandibular: estudo de caso

Autor/Coautores: Juan Casagrande Frota Moreira, Jordy Reryson Soares Fonseca, Flávio Lima do Amaral Silva.

Instituição: Universidade Nilton Lins (UNL), Manaus – AM.

Palavras-chave: Dente impactado, Dente incluído, Canino.

---

**INTRODUÇÃO**

Na dentição humana, cada fase de erupção é importante no desenvolvimento correto dos elementos dentários em relação aos aspectos normais da cavidade bucal (RODRIGUES MFB, et al., 2020). Quando um dente é impedido de erupcionar denomina-se como impactado ou incluído, podendo ter interferência na sua posição, localização e estrutura (OLIVEIRA GL, et al., 2019). Exames radiográficos são essenciais para um bom diagnóstico, pois identificam a real situação do elemento incluído e/ou impactado em relação às estruturas adjacentes, sendo que cada exame de imagem tem sua função específica. A radiografia periapical é a técnica mais simples utilizada, seja pela técnica de Clark ou de Keur (FILHO JSF, et al., 2018).

**OBJETIVO**

Estudar no presente caso clínico uma abordagem cirúrgica para exérese de canino incluído e impactado em região de sínfise mandibular, sendo este procedimento realizado na clínica odontológica de uma universidade sob anestesia local.

**ESTUDO DE CASO**

Paciente de 18 anos, masculino, faioderma, compareceu à clínica de cirurgia bucal com encaminhamento por um ortodontista de consultório particular, para remoção de um canino incluído e impactado em região anterior de mandíbula. No exame físico intraoral foi constatada a ausência do elemento 32 e 43, abaulamento cortical vestibular em região anterior de mandíbula. A situação do canino foi confirmada na radiografia panorâmica, que já se encontrava em posse do paciente. Foi elaborado um plano de tratamento cirúrgico com a remoção do canino incluído/impactado. Após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), foi realizada antisepsia intraoral com o uso de Clorexidina 0,12% e extraoral com Clorexidina 2%, anestesia do nervo mentoniano bilateralmente, com Lidocaína 2% associada com fenilefrina 1:100.000, e anestesia dos nervos lingual bilateralmente, seguida de incisão intrasulcular, descolamento mucoperiosteal, a ostectomia foi realizada com broca cirúrgica #08HL, odontosseção, no fim a exérese do dente, realizando a sutura com fio de Nylon 4-0. Após 7 dias foi realizado a remoção da sutura e constatado processo de cicatrização favorável, além da ausência de queixas álgicas.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

No caso apresentado abordou-se a remoção cirúrgica de um canino incluído e impactado em região de sínfise mandibular, apresentando reabsorção radicular dos incisivos inferiores. O resultado pós-operatório foi satisfatório com adequado plano de tratamento a fim de restabelecer a saúde bucal do paciente e dar início ao tratamento ortodôntico dos outros elementos.

---

## REFERÊNCIAS

1. FILHO JSF, et al. Intervenção cirúrgica de um canino incluído em sínfise mandibular: relato de caso. Revista da Faculdade de Odontologia-UPF, 2018; 23(3): 329-32.
2. OLIVEIRA GL, et al. Abordagem cirúrgica de canino impactado em região de mento. Revista da Faculdade de Odontologia-UPF, 2019; 24(3): 429-33.
3. RODRIGUES MFB, et al. Exodontia de caninos incluídos: relato de dois casos. Brazilian Journal of Development, 2020; 6(7): 44918-26.

---

**RESUMO SIMPLES:** Estudo de Caso

---

Título: Otimização estética do sorriso por meio de laminados cerâmicos fabricados à base de dissilicato de lítio: estudo de caso

Autor/coautores: Dalluna do Nascimento Fonseca, Daniel da Silva Lima.

Instituição: Universidade Nilton Lins (UNL), Manaus – AM.

Palavras-chave: Facetas dentárias, Estética dentária, Restauração dentária temporária.

---

**INTRODUÇÃO**

Diante da evolução dos materiais dentários e devido à crescente demanda por um sorriso harmônico, os laminados cerâmicos receberam significativo espaço na odontologia no que margeia a devolução estético funcional (UZÊDA KRT, et al., 2020). O remanescente dentário, estruturas de suporte do dente bem como as expectativas em relação ao tratamento são primordiais para a escolha do material (ANDRADE AO, et al., 2019). Dentes anteriores após avaliação clínica podem ser submetidos a procedimento de facetas cerâmicas, sendo para correção das proporções dentárias, alterações de coloração e formato anatômico, lançando mão da tecnologia do fluxo digital como mecanismo auxiliar (RIBEIRO RA, et al., 2020).

**OBJETIVO**

Estudar um caso clínico acerca da utilização de laminados cerâmicos fabricados à base de dissilicato de lítio em região anterior para resolução de queixa estética do sorriso em que o fluxo digital otimizou o tratamento.

**ESTUDO DE CASO**

Paciente do sexo feminino procurou a clínica odontológica queixando-se de insatisfação estética das dimensões dentárias. Após anamnese e exame clínico, notou-se que os dentes estavam hígidos, contudo, os elementos 12 e 22 apresentavam-se menores em relação as proporções do arco. Realizou-se um planejamento virtual do sorriso a partir do escaneamento digital, simulado por meio de um *mock-up* em boca. Diante disto, indicou-se o tratamento de laminados cerâmicos englobando a região de canino a canino, sendo primordial a fase de enceramento diagnóstico prévio para previsibilidade do caso.

Aprovada a proposta e assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) deu-se início aos preparos dentais, que foram realizados respeitando a escolha do material e a necessidade do volume cerâmico, seguido de escaneamento digital para confecção dos laminados. Realizou-se a confecção de provisório que permaneceu em boca até o momento da cimentação definitiva. As peças foram fresadas em laboratório em blocos de dissilicato de lítio de acordo com as expectativas em relação ao tratamento.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Após avaliação bibliográfica associado ao resultado clínico na paciente, pode-se observar que os laminados cerâmicos são uma ótima opção de tratamento para áreas de exigência estética, levando em consideração que a utilização da tecnologia digital proporciona maior agilidade, auxilia no planejamento e na previsibilidade destes casos.

---



**REFERÊNCIAS**

1. ANDRADE AO, et al. Passo a passo clínico dos laminados estéticos: uma alternativa restauradora em dentes anteriores. Arch Health Invest, 2019; 8(9): 549-555.
2. RIBEIRO RA, et al. Reabilitação estética e funcional com laminados cerâmicos reforçados por dissilicato de lítio: relato de caso clínico. Revista Eletrônica Acervo Saúde, 2020; (59): e4176.
3. UZÊDA KRT, et al. Harmonização do sorriso com laminados cerâmicos: relato de caso. Revista Ciência Plural, 2020; 6(3): 239-254.

---

**RESUMO SIMPLES:** Estudo de Caso

---

Título: Reparo em prótese total mal adaptada: estudo de caso

Autor/coautores: Luana Gomes Fernandes, Laura Vitória Caldeira Tinôco, Luiz Claudio Gomes, Franklin Barbosa da Silva.

Universidade Nilton Lins (UNL), Manaus – AM.

Palavras-chave: Prótese total, Técnica de moldagem odontológica, Oclusão dentária.

---

**INTRODUÇÃO**

A reabilitação oral por meio de prótese dentária tem por objetivo reestabelecer as funções e estética dos indivíduos, tendo como efeito secundário o convívio social (PARAGUASSU EC, et al., 2019). Fatores como a realização da técnica incorreta ou falta de comunicação com o laboratório podem levar ao insucesso do tratamento (ARRUDA FJ, et al., 2020) (PARDIM NTG e CUNHA MAP, 2019). As alterações podem ocorrer no processo da confecção, desde a moldagem à acrilização, nesses casos a necessidade de ajustes pela técnica de duplicação ou separação dos dentes da base é necessária (PARDIM NTG e CUNHA MAP, 2019) (CUERVO JM, 2019).

**OBJETIVO**

Apresentar um estudo de caso clínico sobre o reparo de prótese total (PT) inferior mal adaptada por meio da técnica da separação dos dentes da base para devolução dos movimentos oclusais adequados.

**ESTUDO DE CASO**

Paciente 70 anos de idade, gênero feminino, procurou atendimento odontológico para confecção de novas próteses. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) foi assinado para realização do tratamento. Durante a instalação verificou-se, através da análise da estrutura e dos contornos faciais da paciente, que a inferior estava mal adaptada, com erro evidente no registro de relação oclusal. Foi indicado o reparo dessa prótese, iniciando com um corte para separação dos dentes artificiais da base protética, para confecção de um novo plano de orientação. Com este em boca foi aferido a dimensão vertical, registro de mordida e tomada do arco facial. Após montagem no articulador semi-ajustável (ASA), os dentes foram adaptados à base com cera como um todo e realizado uma nova moldagem com a boca fechada. Os modelos vazados em gesso foram fixados na mufla e foi confeccionada a muralha, cobrindo toda a estrutura dentária, com silicone de condensação, a resina de cor rosa médio foi posicionada sobre os dentes e prensada. As próteses adaptadas em bocas obtiveram resultados clínicos e estéticos satisfatórios para a paciente.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Portanto, o tratamento alternativo de reparo da PT mostrou-se adequado para recuperação e reajuste da estrutura em casos de alterações, com benefícios como o menor tempo clínico e laboratorial, além da possibilidade de usar a prótese pronta como base para confecção de uma nova.

---

**REFERÊNCIAS**

1. ARRUDA FJS, et al. Cirurgião-dentista e técnico em prótese dentária: uma relação de mutualismo obrigatório. *J Mustidiscipl Dent*, 2020; 10(1): 65-9.
2. CUERVO JM. Duplicación de prótesis total. Descripción de um caso. *Univ Odontol*, 2019; 38(81): 1-13.
3. PARDIM NTG, CUNHA MAP. Materiais para moldagem funcional usados na prótese total: revisão de literatura. *Id Line Rev Mult Psic*, 2019; 13(48): 465-75.
4. PARAGUASSU EC, et al. Qualidade de vida e satisfação em usuários de prótese total no estado do Amapá, Brasil. *Eletrônica Acervo Saúde*, 2019; 27: e876.

---

**RESUMO SIMPLES:** Estudo de Caso

---

Título: Reabilitação funcional com prótese provisória obturadora de palato mole: estudo de caso

Autor/Coautores: Isabelly Christiny Barreto Israel, Franklin Barbosa da Silva, Cynthia Costa Guimarães.

Instituição: Universidade Nilton Lins (UNL), Manaus – AM.

Palavras-chave: Fístula, Palato, Reabilitação.

---

**INTRODUÇÃO**

A maioria das neoplasias orais benignas ou malignas são tratadas cirurgicamente tendo como consequência a comunicação buco-sinusal. As ressecções parciais ou totais de palato ocasionam problemas fonéticos, estéticos, funcionais e sociais para o indivíduo (WAECHTER J, et al., 2017). Para casos em que a correção cirúrgica do palato não seja viável, a confecção de uma prótese obturadora é uma opção de tratamento rápido e eficaz (SANTOS DM, et al., 2016). A prótese permite exames na área em que foi feita a remoção cirúrgica da neoplasia, auxiliando na detecção de eventuais recidivas além de apresentar custos relativamente baixos e uma boa funcionalidade (DOMINGUES JM, et al., 2016).

**OBJETIVO**

Estudar um caso clínico de reabilitação funcional com prótese provisória obturadora de palato mole em paciente com fístula maxilar, decorrente de uma intervenção cirúrgica realizada para remoção de câncer de amígdala.

**ESTUDO DE CASO**

Paciente 60 anos de idade, gênero masculino, compareceu em uma instituição de ensino localizada na região metropolitana do estado do Amazonas, com a queixa principal de não conseguir deglutir devido a fístula em palato mole originada após um procedimento cirúrgico de palectomia decorrido de câncer de amígdala, o mesmo fazia uso de sonda nasogástrica há um ano.

Após elucidação e aceitação do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) deu-se início ao tratamento de escolha, a confecção de um obturador provisório de palato. Foi realizada moldagem anatômica com alginato e uma moldeira adaptada com godiva, onde obteve-se um modelo registrando a fístula. Esse modelo foi enviado ao laboratório para a confecção do obturador provisório, optou-se por uma prótese acrílica com um grampo em cada canino para conseguir suporte e retenção.

Com o obturador provisório confeccionado e ajustado na boca do paciente foi realizado um teste com água e bolacha, o paciente conseguiu deglutir normalmente, dessa forma foi efetuada a remoção da sonda nasogástrica e recomendado uma dieta pastosa para facilitar a adaptação do paciente com a prótese.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Portanto a prótese provisória obturadora de palato mole confeccionada mostrou-se um tratamento rápido e eficaz neste caso, permitindo o vedamento da comunicação buco-sinusal e melhorando a qualidade de vida do paciente, devolvendo a função de deglutir alimentos pastosos e ingestão de líquidos.

---

**REFERÊNCIAS**

1. WAECHTER J, et al. Oral and maxillofacial rehabilitation of a patient suffering from intraosseous adenoid cystic carcinoma. *Revista Gaúcha de Odontologia*, 2017; 65(2): 168-73.
2. SANTOS DM, et al. Reabilitação com prótese obturadora após maxilectomia parcial: relato de caso. *Revista Odontológica de Araçatuba*, 2016; 37(2): 52-66.
3. DOMINGUES JM, et al. Palatal obturador prosthesis: case series. *Revista Gaúcha de Odontologia*, 2016; 64(4): 477-83.

---

**RESUMO SIMPLES:** Estudo de Caso

---

Título: Substituição de coroa total insatisfatória em dente anterior: estudo de caso

Autor/coautores: Raquel Rodrigues Evangelista, Franklin Barbosa da Silva.

Universidade Nilton Lins (UNL) Manaus – AM.

Palavras-chaves: Coroa total, Estética, Naturalidade.

---

**INTRODUÇÃO**

As coroas totais são próteses fixas utilizadas quando há grande perda da estrutura dentária, alteração da cor e do tamanho, podendo ser unitária ou múltipla (PADOIN K e SOLDA C, 2018). Quanto aos materiais utilizados para sua construção, as coroas livres de metal estão em constante evolução, apresentando maior similaridade ao dente nas suas propriedades ópticas, proporcionando maior estética quando comparadas as coroas metalocêramicas (FERREIRA JM, et al., 2020) (NETO JMAS, et al., 2020). O conhecimento teórico e prático do profissional, a seleção dos materiais e a utilização das técnicas corretas são requisitos básicos para o sucesso reabilitador (FERREIRA JM, et al., 2020) (NETO JMAS, et al., 2020).

**OBJETIVO**

Estudar um caso clínico de uma troca de coroa total metalocerâmica de dente anterior, mal adaptada ao tecido gengival e de coloração coronária diferente aos adjacentes, por uma coroa livre de metal.

**ESTUDO DE CASO**

Paciente do gênero feminino, compareceu a clínica odontológica queixando-se de insatisfação na estética na região de dentes anteriores superiores. No exame clínico observou-se coroa total mal adaptada no dente 11, causando inflamação devido sobrecontorno gengival. Foi proposto à paciente a troca de sua coroa metalocerâmica por uma coroa livre de metal. Com o plano de tratamento aprovado, paciente assinou Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), e, a seguir foi realizada a remoção da coroa com brocas transmetal, através de canaleta na face vestibular. Após a remoção, fez-se um acréscimo de resina composta e executou-se ajustes do preparo. Posteriormente instalou-se coroa provisória para melhoria do perfil gengival. Obtida saúde do tecido periodontal, partiu-se para moldagem com silicone de adição pela técnica da moldagem dupla e fio duplo. Na seleção de cor constatou-se A1 (incisal) e A2 (cervical). Foi optado usar coroa de dissilicato de lítio, por transmitir naturalidade próxima aos dentes. No retorno da peça do laboratório, essa foi provada com pasta try-in cor A2, para posteriormente ser cimentada com cimento resinoso, sem necessidade de ajustes oclusais.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Assim, para se obter sucesso no tratamento reabilitador com próteses fixas é importante que se dê atenção aos seus princípios biomecânicos de construção, visto que, como apontado no caso descrito, pode gerar alterações gengivais significativas. Além disso, quando dentes anteriores são reconstruídos, o processo de seleção do material reabilitador também deve ser pensado com cautela para que se obtenha resultados favoráveis.

---

**REFERÊNCIAS**

1. FERREIRA JM, et al. Estética dental por meio do uso de coroas e facetas metal free: relato de caso. Revista Eletrônica Acervo Saúde, 2020, 1: 1-9.
2. NETO JMAS, et al. O progresso das cerâmicas no uso odontológico: uma revisão de literatura. Revista Eletrônica Acervo Saúde, 2020; 42:1-8.
3. PADOIN K, SOLDA C. A importância do perfil emergencial em prótese fixa: revisão de literatura e relato de caso. Journal of Oral Investigations, 2018; 7(2): 79-88

---

**RESUMO SIMPLES:** Estudo de Caso

---

Título: Resolução estética com laminados e coroas totais cerâmicas pelo fluxo digital: estudo de caso

Autor/coautores: Raquel Rodrigues Evangelista, Daniel da Silva Lima.

Instituição: Universidade Nilton Lins (UNL) Manaus – AM.

Palavras-chave: Escaneamento digital, Laminados, Coroa total.

---

**INTRODUÇÃO**

A busca por procedimentos estéticos como lentes de contatos, facetas e coroas totais vem aumentando progressivamente reestabelecendo estética e função (FERREIRA JM, 2020), em conjunto também vemos a revolução das técnicas que podem ser utilizadas para essas reabilitações estéticas, podendo ser realizadas pelo método convencional ou por programas de computadores e escâner intraoral que viabilizam planejamento e comunicação mais apuradas, oferecendo maior precisão, qualidade e rapidez do tratamento (NETO JMAS, 2020), eliminando várias etapas laboratoriais, como: moldagens, vazamento do gesso, colocação de pinos, recortar e modelar troqueis e outros (CASTRO LFE, 2019). Vale ressaltar que o planejamento digital também abrange outras especialidades.

**OBJETIVO**

Estudar a reabilitação estética do sorriso de dentes anteriores superiores, corrigindo distinção de cor e posicionamento dos dentes com laminados e coroas totais, utilizando como ferramenta o método escaneamento digital.

**ESTUDO DE CASO**

Paciente do gênero feminino, compareceu a clínica odontológica da universidade queixando-se de insatisfação estética em seus dentes anteriores superiores. No exame clínico observado comprometimento estético dos dentes 14 e 24, clinicamente escurecidos, formando um sorriso desarmônico. Foi proposto o planejamento de cirurgia gengival no 14 e 24, seguido de escaneamento digital para confecção de laminados do 15 ao 25 e coroa total no 14 e 24. Após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), foi feito escaneamento e o laboratório encaminhou a proposta do modelo digital. Foi realizada então prova estética com resina bisacrílica, e, com o plano de tratamento aprovado realizou-se os preparos dos laminados e coroas. Posteriormente usou-se fio retrator, realizando um novo escaneamento para a fabricação das peças cerâmicas a base de dissilicato de lítio. A paciente utilizou provisório confeccionado a partir da proposta aprovada. Com as peças em mão, foi feita a prova para checar possíveis necessidades de ajustes. Deu início então a preparo o condicionamento ácido das peças e dos dentes para a cimentação adesiva convencional.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Portanto, apesar do fluxo digital ser uma tecnologia ainda pouco utilizada devido ao seu alto custo, nota-se que quando bem empregada pode levar a um tratamento reabilitador de sucesso. Trazendo consigo as vantagens de diminuição do tempo clínico e maior conforto ao paciente, visto não ser necessária a utilização de massas de moldagem.

---



---

**REFERÊNCIAS**

1. CASTRO LFE, et al. Escaneamento digital e prototipagem 3d para confecção de laminados cerâmicos: relato de caso clínico. *Revista Ciência Plural*, 2019; 5(1):113-123.
2. FERREIRA JM, et al. Estética dental por meio do uso de coroa e facetas metal free: relato de Caso. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 2020; 56: 1-9.
3. NETO JMAS, et al. Facetas estéticas de porcelanas na odontologia: Uma revisão de literatura. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 2019; 33: 1-8.

---

**RESUMO SIMPLES:** Estudo de Caso

---

Título: Reabilitação bucal em paciente com desgaste dentário severo: estudo de caso

Autor/Coautores: Yano Victor Mendes Freire de Souza, Franklin Barbosa da Silva, Arlen Antonio Lima da Silva, Joyce de Figueiredo Meira, Júlia Gabriela da Silva Martins.

Instituição: Universidade Nilton Lins, Manaus – AM.

Palavras-chaves: Desgaste dentário, Dimensão vertical, Estética dentária.

---

**INTRODUÇÃO**

O desgaste dental é uma desordem que vem gerando diversos comprometimentos em pacientes. Sua etiologia é multifatorial, no qual, é constantemente relacionado à função bruxismo, que por sua vez é associada a atrição dental (KONTAXOPOULOU I e ALAM S, 2015). A presença de características erosivas na cavidade bucal é desencadeada por fatores intrínsecos (ácidos originados dos vômitos, regurgitação e refluxo) e agentes extrínsecos (alimentos e bebidas cítricas e azedas) (KANZOW P, et al., 2016). Em muitos casos, devido à ausência de sintomatologia inicial, essas deteriorações são notadas tardiamente, gerando um aumento nos episódios de dentes severamente desgastados (BANERJI S e MEHTA S, 2016).

**OBJETIVO**

Expor uma reabilitação estética e funcional de um paciente acometido por desgaste dentário severo, por meio de restaurações semidiretas overlay em resina composta e técnica da matriz transparente utilizando resina termo modificada.

**ESTUDO DO CASO**

Paciente de 22 anos, gênero masculino, compareceu a clínica de prótese dentária de uma instituição privada de ensino superior em Odontologia relatando insatisfação com seu sorriso, pois seus dentes estavam severamente desgastados. A queixa principal se instituiu em sensibilidade de baixo grau, desconforto estético e dores na região da articulação temporomandibular. Após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), o procedimento iniciou-se por uma abordagem digital, onde foi feito escaneamento intraoral para posterior encerramento diagnóstico, possibilitando o planejamento do caso. Foi confeccionada uma matriz de silicone transparente no modelo encerado digitalmente, que servira de base para toda a reabilitação. Nos dentes posteriores, as peças foram feitas em resina composta nano-híbrida, por uma técnica de carimbo, com o objetivo de copiar toda anatomia encerada. Nos dentes anteriores foi realizada uma estratificação prévia em resina composta, seguida da técnica de carimbo no incremento final com resina de esmalte termo aquecida, e, finalizando com acabamento e polimento.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Portanto, a utilização de uma abordagem minimamente invasiva, traz uma maior expectativa para tratar o desgaste dentário severo, tendo em mente que a preservação da estrutura já desgastada transmitirá saúde e bem estar ao paciente. O material que permite a utilização desta perspectiva é a resina composta, onde no presente caso foi utilizada.

---

**REFERÊNCIAS**

1. KONTAXOPOULOU I, ALAM S. Risk Assessment for tooth wear. Prim Dent J. 2015; 4(3): 25-9.

- 
2. KANZOW P, et al. Etiology and pathogenesis of dental erosion. *Quintessence Int.* 2016; 47(4): 275-8.
  3. BANERJI S, MEHTA S. Clinical management of pathological tooth wear in general dental practice. *Br Dent J.* 2016; 220(4): 209-10.

---

**RESUMO SIMPLES:** Estudo de Caso

---

Título: Utilização de escaneamento digital em abordagem reabilitadora estético funcional com laminados cerâmicos: estudo de caso

Autor/coautores: Brenda Ferreira da Silva, Daniel da Silva Lima.

Instituição: Universidade Nilton Lins (UNL), Manaus – AM.

Palavras-chave: Modelos anatômicos, Cerâmica, Restauração dentária permanente.

---

**INTRODUÇÃO**

O aprimoramento das técnicas de moldagem, juntamente com as inovações tecnológicas implementadas na odontologia, vem auxiliando na agilidade e na melhoria dos resultados de procedimentos odontológicos (DE FREITAS RHB e BATISTA AUD, 2020). A utilização de escâner intraoral possibilita ao cirurgião-dentista maior facilidade, rapidez e previsibilidade em relação a etapa do planejamento estético em uma reabilitação, em comparação as tradicionais técnicas de moldagem e confecção de modelos (COACHMAN C, et al., 2017). Além disso, a utilização do fluxo digital diminui bastante o risco de erros e distorção da moldagem, influenciando no sucesso do resultado do tratamento (JODA T, et al., 2017).

**OBJETIVO**

Estudar o caso de uso de fluxo de trabalho digital desde o planejamento do sorriso a execução de laminados cerâmicos de dissilicato de lítio para solucionar discrepância de cor e posicionamento dos dentes anteriores.

**ESTUDO DE CASO**

Paciente do gênero feminino queixava-se de insatisfação estética na região anterior superior em relação ao posicionamento dentário e extensas restaurações em resina composta nos incisivos centrais. Durante exame clínico observou-se restaurações classe IV nos dentes 11 e 21, e, assimetria dos dentes 12 e 22. A paciente foi submetida ao scanner intraoral e fotografias para o planejamento do sorriso. O escâner utilizado foi o iTero element e o arquivo em STL foi trabalhado no Exocad, produzindo uma proposta por meio de sobreposição de fotografias e enceramento virtual.

Com o modelo impresso em mãos com a proposta laboratorial, foi realizada uma muralha de silicone de condensação para ensaio estético funcional e aprovação da paciente. Após aprovada a proposta apresentada, o tratamento proposto foi a confecção de laminados cerâmicos de dissilicato de lítio IPS e.max na cor BL4 nos dentes 11, 12, 13, 21, 22 e 23, para solucionar as queixas estéticas da paciente.

Após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), foram seguidas todas as etapas de confecção de preparos e cimentação dos laminados cerâmicos.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A utilização de ferramentas digitais possibilita ao profissional, uma melhor comunicação com o paciente e sua equipe, através da previsibilidade do resultado com precisão e agilidade. O uso de fluxo digital nesse caso mostrou-se eficaz, pois através dele foi obtida a estética e função que a paciente desejava de forma satisfatória.

---

**REFERÊNCIAS**

1. COACHMAN C, et al. Dynamic documentation of the smile and the 2D/3D digital smile design process. *Int J Periodontics Restorative Dent*, 2017; 37: 183–93.
2. DE FREITAS RHB, BATISTA AUD. Planejamento digital do sorriso. *Rev Cubana Estomatol*, 2020; 57(3): e3117.
3. JODA T, et al. The complete digital workflow in fixed prosthodontics: a systematic review. *BMC Oral Health*, 2017; 17(1): 124.

---

**RESUMO SIMPLES:** Estudo de Caso

---

Título: Clareamento endógeno pela técnica combinada: estudo de caso

Autor/coautores: João César Cavalcante Ferreira, Talita Fernanda Carneiro da Cunha.

Instituição: Universidade Nilton Lins, Manaus – AM.

Palavras-chaves: Estética dentária, Clareamento dental, Dente não vital.

---

**INTRODUÇÃO**

Os dentes de um modo geral estão sujeitos a inúmeras complicações, dentre elas estão as fraturas de coroa, apinhamento dentário e alterações em sua coloração (GRETA DC, et al., 2020). A alteração de coloração dentária pode ser caracterizada como um problema natural ou por consequência de outros fatores (SILVA DC, et al., 2020). Tanto dentes vitais quanto os não vitais estão sujeitos a sofrerem essa alteração. A causa, o estado atual da polpa e o grau de escurecimento dentário irão determinar qual será o tipo de tratamento a ser realizado, podendo variar entre facetas de resina composta ou de cerâmica e técnicas de clareamento dental (CANUTO DC, et al., 2020).

**OBJETIVO**

Estudar um caso clínico de tratamento em dentes escurecidos devido a deficiente limpeza da câmara pulpar após tratamento endodôntico, utilizando o método de clareamento endógeno por meio da técnica combinada.

**ESTUDO DO CASO**

Paciente de 43 anos, gênero masculino, compareceu a clínica de uma instituição privada de ensino superior em odontologia mostrando-se insatisfeito com seu sorriso, devido à alteração de cor dos dentes anterossuperiores. Após avaliação clínica e radiográfica, observou-se que os dentes 11, 21 e 22 apresentavam tratamento endodôntico satisfatório, porém, com coloração comprometida, devido a deficiência na limpeza da câmara pulpar. O tratamento baseou-se na reabertura da câmara pulpar dos dentes envolvidos, com a intenção de prepará-los para receber o material clareador. Esse método consistiu na desobturação parcial dos condutos, onde posteriormente foi confeccionada uma barreira de proteção cervical, em seguida foi introduzido o material clareador no interior dos dentes envolvidos, finalizando a técnica endógena com uma bolinha de algodão e restauração provisória. A técnica de clareamento exógeno também foi empregada, no intuito de acelerar o processo clareador. Ela baseou-se na aplicação do produto sobre as faces vestibulares dos dentes a serem clareados, por um período de 8 minutos segundo a orientação do fabricante. O tratamento proposto foi aprovado mediante assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Ao final do tratamento observou-se que a união das técnicas empregadas foi bastante eficaz, visto que se reestabeleceu a harmonização na coloração dentária a autoestima foi recuperada e que o paciente se mostrou bastante contente com o resultado final obtido.

---

**REFERENCIAS**

1. CANUTO LC, et al. Clareamento dental interno: relato de caso. REAS. 2020; 48: 1-8.
2. GRETA DC, et al. Perceptions of dental dyschromia by patients and dentist. Int J Prosthodont. 2020; 1-9.

- 
3. SILVA AQ, et al. Faceta dentaria em resina composta associada a pino de fibra de vidro para mascaramento de substrato escurecido: relato de caso. Rev Ciên Saúde. 2020; 5(1): 8-13.

---

**RESUMO SIMPLES:** Estudo de Caso

---

Título: Reabilitação oral e estética após o uso prolongado de prótese total removível insatisfatória: estudo de caso

Autor/Coautores: Emily Thais Lopes de Sousa, Ana Caroline Farias Bonfim, Maiana de Oliveira Teodoro.

Instituição: Universidade Nilton Lins, Manaus – AM.

Palavras-chaves: Hiperplasia, Prótese total, Reabilitação bucal.

---

**INTRODUÇÃO**

A ausência total de elementos dentários compreendida como edentulismo é tida como consequência de doenças periodontais, lesões cáries e ainda traumas ou acidentes (CARVALHO LF, et al., 2019). O tratamento consiste em realizar a reabilitação protética que tem como objetivo o restabelecimento das funções orais como mastigação, estética e fonética, assim como a preservação de estruturas remanescentes da cavidade oral (SOUZA JGS, et al., 2016). O uso prolongado de próteses insatisfatórias e mal adaptadas levam ao surgimento de lesões causadas por trauma de repetição que podem ser prejudiciais ao paciente causando dor e desconforto necessitando de uma intervenção como a confecção de novas próteses (ZARDO L, et al., 2019).

**OBJETIVO**

Estudar um caso de reabilitação bucal total, após uso prolongado de prótese total removível insatisfatória e remoção cirúrgica de fibroma traumático a qual como tratamento foi proposto a confecção de prótese total convencional maxilar e mandibular.

**ESTUDO DE CASO**

Paciente 68 anos, gênero feminino, hipertensa, compareceu a clínica de estágio em prótese dentária de uma instituição privada de ensino superior, relatando dificuldade mastigatória e insatisfação com sua estética bucal. Na anamnese relatou que fazia uso de uma prótese total superior há 45 anos e não obteve nenhum acompanhamento odontológico durante todo esse tempo o que lhe causava dor e desconforto a mastigação. Ao exame clínico foi observado presença de lesão de base séssil, lisa e indolor de aproximadamente 1,5 cm na região anterior do rebordo gengival superior de cor semelhante a este, e prótese total superior desadaptada, com desgaste e fratura nos elementos dentários. Após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), o tratamento proposto foi o reembasamento provisório da prótese superior com resina soft, na segunda consulta foi realizada remoção completa da lesão através de biopsia excisional, suspensão do uso da prótese antiga no período pós-operatório, e, posteriormente deu-se início a confecção de uma prótese total superior e inferior convencional, assim como orientações quanto ao uso e higienização das próteses.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A remoção cirúrgica de lesão associada a eliminação do agente traumático foi de grande importância para o tratamento realizado que possibilitou em um primeiro momento a devolução estética e mastigatória a paciente, um correto diagnóstico assim como a confecção e orientações quanto ao uso adequado da prótese são fatores que contribuem para o sucesso terapêutico tornando o tratamento mais efetivo e satisfatório.

---



---

**REFERÊNCIAS**

1. CARVALHO LF, et al. O impacto do edentulismo na qualidade de vida de paciente edêntulos. RvACBO, 2019; 8(1): 40-8.
2. SOUZA JGS, et al. Autopercepção da necessidade de prótese dentária total entre idosos brasileiros desdentados. Ciênc Saúde Coletiva, nov 2016; 21(11): 3407-15.
3. ZARDO L, et al. Remoção cirúrgica de fibroma traumático: relato de caso clínico. Rev Odontol Arac, mai-ago 2019.; 40(2): 43-7.

---

**RESUMO SIMPLES:** Estudo de Caso

---

Título: Adequação do meio bucal e reabilitação estética em paciente oncológico: estudo de caso

Autor/coautores: Natália dos Reis Fernandes, Thiago Ferreira Soares, Juliana Lopes de Sá, Gerson de Oliveira Paiva Neto.

Instituição: Centro Universitário FAMETRO - CEUNIFAMETRO, Manaus – AM.

Palavras-chave: Periodontia, Restaurações, Adequação Oral.

---

**INTRODUÇÃO**

Sabe-se que a cavidade oral tem um papel determinante para a qualidade de saúde geral, e quando se trata da relação envolvendo paciente e o tratamento oncológico, há uma maior relevância, em virtude do grande grau de morbidade e toxicidade inerente ao tratamento oncológico tanto de forma sistêmica, como restrita à cavidade bucal (ANTUNES GC, et al., 2016) (BONFIM GA, et al., 2016). Sendo assim, cabe a equipe multidisciplinar, resgatar e devolver uma adequação do meio bucal, além de autoimagem do sorriso a este grupo de pacientes, os quais são acometidos de maneira negativa devido a esses tratamentos (FERNANDES SI e FRAGA CPT, 2019) (TORRES SR e GOMES AOF, 2016).

**OBJETIVO**

Promover adequação oral reestabelecendo estética, por meio da raspagem subgingival e supragingival, buscando minimizar o conteúdo microbiológico, bem como regularizar estruturas de suporte e sustentação dos dentes que apresentavam inflamações, e tratar lesões de cárie e recompor restaurações insatisfatórias.

**ESTUDO DE CASO**

Este caso foi realizado no Amazonas, com encaminhamento médico oncológico. Observou-se cálculo em 24 dentes com 62,5% de IPV e 73,3% de ISG 06 restaurações insatisfatórias, 07 satisfatórias, 01 lesão não cavitada, 02 cavidades ativa e 05 elementos ausentes. O paciente, sexo masculino, 42 anos de idade, no primeiro atendimento autorizou os procedimentos propostos, por via do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Como resultado, pudemos observar que as 02 sessões de raspagem supragingival e subgingival, reduziram gradualmente a inflamação gengival para 27,5% de IPV e 34,1% de ISG, bem como, melhorou a higiene oral do paciente devido às instruções passadas.

E com as 08 restaurações realizadas, pudemos verificar que sua autoestima foi aumentando com o avançar do tratamento. Assim, foi devolvida a função, onde havia a presença de falhas nas restaurações realizadas anteriormente, e devolvida a estética dentária, a qual também compunha a queixa principal do paciente. Ao final do tratamento, o paciente recebeu alta clínica, sendo contrarreferenciado para o serviço de oncologia, de modo a iniciar o tratamento antineoplásico. O mesmo segue em tratamento há 01 mês.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Portanto, o tratamento proposto foi concluído com o menor tempo possível, para que as práticas clínicas, não viessem a prolongar o início de sua radioterapia. Assim, podemos concluir que as manobras do cirurgião-dentista, enquanto componente da equipe multidisciplinar que assiste pacientes oncológicos, são fundamentais para minimizar e estabilizar infecção local ou sistêmica, antes, durante ou após o tratamento do câncer.

---

**REFERÊNCIAS**

1. ANTUNES GC, BANDEIRA DE MELO RN. Atendimento odontológico em paciente pós-tratamento oncológico: relato de caso. *Revista Ação Odonto*. 2016; 1: e10513.
2. BONFIM GA, et al. Mucosite oral em pacientes oncológicos. *Odonto*, 2016; 24(47): 31-2.
3. FERNANDES SI, FRAGA CPT. A importância do cirurgião- dentista nos efeitos adversos da cavidade bucal do tratamento oncológico de cabeça e pescoço. *Rev Cient UMC*, 2019; 4(1): 16.
4. TORRES SR, GOMES AOF. Protocolo clínico para cuidados odontológicos ao paciente submetido à radioterapia. *CRO-RJ*, 2016; 3: 1- 28.

---

**RESUMO SIMPLES:** Estudo de Caso

---

Título: Reabilitação bucal por meio de prótese convencional maxilar e overdenture mandibular: estudo de caso

Autor/Coautores: Arlen Antonio Lima da Silva; Franklin Barbosa da Silva; Felipe Muniz Aguiar; Yano Victor Mendes Freire de Souza; Júlia Gabriela da Silva Martins.

Instituição: Universidade Nilton Lins, Manaus – AM.

Palavras-chaves: Prótese total, Implante dentário, Prótese híbrida.

---

**INTRODUÇÃO**

O edentulismo compreende-se como ausência total dos dentes. No ano de 2010, mais de 50% dos idosos brasileiros foram diagnosticados como edêntulos (NASCIMENTO JE, et al., 2019). A ausência dentária total desencadeia no organismo uma resposta fisiológica de reabsorção do tecido ósseo, e, por conseguinte, limitando o rebordo nas opções de tratamentos reabilitadores (SIVARAMAKRISHNAN G e SRIDHARAN K, 2016). A mandíbula particularmente apresenta um processo quatro vezes mais rápido de reabsorção óssea, quando comparada à maxila (VARSHNEY N, et al., 2019) Os implantes dentários são considerados padrão ouro na reabilitação bucal de pacientes edêntulos. As próteses implanto-suportadas overdentures ganharam bastante visibilidade na eleição deste tratamento (ZHANG L, et al., 2017).

**OBJETIVO**

Estudar o caso de reabilitação bucal total, a qual foi proposto como tratamento uma prótese convencional maxilar, devido as boas condições ósseas na região, associada a uma peça overdenture mandibular que se encontrava com extensa reabsorção.

**ESTUDO DE CASO**

Paciente de 48 anos, gênero feminino, normosistêmica, compareceu à clínica de estágio em prótese dentária de uma instituição privada de ensino superior em odontologia, relatando insatisfação com sua estética bucal e dificuldade mastigatória. A queixa principal se fundava na carência de uma prótese total mandibular e frustrações nos tratamentos anteriores pela falta de retenção. Foi proposto como terapêutica à paciente, uma prótese total maxilar convencional, devido as boas dimensões ósseas naquela região e uma prótese total mandibular do tipo overdenture, por conta da grande reabsorção alveolar e insucesso no tratamento antecedente. Após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), no início do tratamento foram instalados dois implantes osseointegrados na região mandibular, a qual serviram de retenção adicional para prótese inferior. As peças protéticas incumbiram-se paralelamente pelo protocolo convencional. Após acrilização de ambas, realizou-se a captura dos componentes da overdenture mandibular direto em boca, através de resina acrílica autopolimerizável.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Observou-se total satisfação por parte da paciente, visto que as próteses se apresentaram em ótimas condições, atribuindo retenção, estabilidade e restabelecendo estética, autoestima e função mastigatória a mesma. A eleição de uma *overdenture* foi essencial no tratamento, pois atribuiu retenção e estabilidade da peça ao rebordo que era extremamente reabsorvido. O tratamento através dos implantes mostrou-se satisfatório, visto que houve total aprovação do organismo.

---

## REFERÊNCIAS

1. NASCIMENTO JE, et al. Associação entre o uso de prótese dentária total e o tipo de serviço odontológico utilizado entre idosos edêntulos totais. *Cien Saude Colet*, 2019; 24(9): 3345-56.
2. SIVARAMAKRISHNAN G, SRIDHARAN K. Comparison of implant supported mandibular overdentures and conventional dentures on quality of life: a systematic review and meta-analysis of randomized controlled studies. *Aust Dent J*, 2016; 61(4): 482-8.
3. VARSHNEY N, et al. Retention and patient satisfaction with bar-clip, ball and socket and kerator attachments in mandibular implant overdenture treatment: an in vivo study. *J Indian Prosthodont Soc*, 2019; 19(1): 49-57.
4. ZHANG L, et al. Quality of life of implant-supported overdenture and conventional complete denture in restoring the edentulous mandible: a systematic review. *Implant Dent*, 2017; 26(6): 945-50.

---

**RESUMO SIMPLES:** Estudo de Caso

---

Título: Personalização do intermediário protético provisório em um implante imediato com carga imediata: estudo de caso

Autor/coautores: Luan Roberto Milério<sup>1</sup>, Júlia Lima de Aguiar<sup>1</sup>, Mário Jorge Souza Ferreira Filho<sup>1</sup>, Darius Nakai do Rego Barros<sup>2</sup>.

Instituições: <sup>1</sup>Centro Universitário do Norte – UNINORTE, Manaus – AM; <sup>2</sup>Instituto de Ensino CEPROEDUCAR, Manaus – AM.

Palavras-chave: Estética dentária, Reabilitação bucal, Carga imediata sobre implante dentário.

---

**INTRODUÇÃO**

A personalização de uma prótese provisória constitui-se de grande importância quanto a manutenção da estética peri-implantar, além de vedar o tecido ósseo que recebeu o implante, forma uma barreira benéfica para o alvéolo. Ademais possui uma melhor aceitação nos quesitos conforto e estética do tratamento pelo paciente e redução no tempo clínico (ZANNI SR, et al., 2011) (PEREIRA ÉPS, et al., 2018).

Para dispor de uma boa adaptação, a prótese provisória deve manter-se fixa em todo o processo de reparo dos tecidos moles e duros. Tendo em vista que o contato oclusal deste elemento deve ser mínimo, evitando impactos biomecânicos prejudiciais à reparação tecidual (ARAÚJO LB, et al., 2017).

**OBJETIVO**

Demonstrar instalação de implante ósseo integrado imediato acrescido de aplicação de enxertos, seguido pela técnica de personalização do intermediário protético provisório para manutenção do espaço alveolar e perfil de emergência, utilizando resina fluida.

**ESTUDO DE CASO**

Paciente J.S.S, 30 anos, apresentou-se com queixa de dor e mobilidade em um dente incisivo central superior (elemento 21). Ao exame clínico e radiológico foi possível observar mobilidade do elemento provisório, núcleo metálico fundido mal adaptado e fratura do terço cervical radicular.

Após a paciente concordar com o planejamento e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) foi realizada exodontia do elemento em questão, de forma minimamente invasiva para que fossem preservados os tecidos alveolares. Em seguida o implante foi inserido na porção palatina do alvéolo, em região de cingulo dental, resguardando a tábua óssea vestibular, para que posteriormente fosse posicionado enxerto de biomaterial nesta região.

Então, sobre o implante, foi realizada a adaptação do intermediário protético metálico provisório (UCLA em titânio), e a provisionalização do elemento protético foi realizada com resina fluida, para que fosse preservada a região transmucosa com características idênticas as do elemento dental, como perfil de emergência, contorno e fenótipo gengival.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O acréscimo gradual de resina fluida fotopolimerizável em provisórios aparafusados sobre implantes para adequado condicionamento tecidual permitiu, além da obtenção das características similares as do elemento dental, principalmente no que se diz respeito ao perfil de emergência, e a não necessidade de etapas cirúrgicas adicionais.

---

**REFERÊNCIAS**

1. ARAÚJO LB, et al. Provisionalização imediata em zona estética: relato de caso. Rev Ciên Saúde, 2017; 2(3): 13-18.
2. ZANNI SR et al. Colocação de implante imediato após exodontia: relato de caso clínico. Revista de Odontologia Clínica e Científica, 2011; 10(3): 281-284.
3. PEREIRA ÉPS, et al. Implante imediato em área estética com grande recessão gengival: Relato de caso. Id on Line Rev.Mult. Psic., 2018; 12(42): 907-918.

---

**RESUMO SIMPLES:** Estudo de Caso

---

Título: Clareamento em dente tratado endodonticamente com a técnica *Power Bleaching*: estudo de caso

Autor/coautores: Pedro Luiz Camurça da Rocha, Gabriel Amaral da Silva, Gerson de Oliveira Paiva Neto e Juliana Lopes de Sá.

Instituição: Centro Universitário FAMETRO (CeUni FAMETRO), Manaus – AM.

Palavras-chave: Dente desvitalizado, power bleaching, peróxido de hidrogênio.

---

**INTRODUÇÃO**

Com o advento da Odontologia estética, as pessoas estão buscando cada vez mais por uma boa estética dental (SANTOS BC, et al., 2016). O principal objetivo do tratamento endodôntico é preservar o elemento dentário na cavidade oral, mas falhas nesse processo podem causar uma pigmentação na estrutura dentária resultando na insatisfação estética do paciente (TORABINEJAD M e WHITE SN, 2016). O clareamento endógeno com a técnica imediata *Power Bleaching* é uma técnica minimamente invasiva que não precisa de desgaste do remanescente dentário e consiste na aplicação de um gel clareador na face interna e externa do elemento dental (MINTINGUEL LH, et al., 2017) (SANTOS J, et al., 2018).

**OBJETIVO**

Estudar o caso de clareamento endógeno em um incisivo lateral superior direito, tratado endodonticamente, com a técnica *Power Bleaching* com o uso do gel clareador de Peróxido de Hidrogênio a 35%.

**ESTUDO DE CASO**

Paciente do sexo masculino, 29 anos, leucoderma, ASA I, compareceu a clínica odontológica de uma faculdade relatando como queixa principal o “escurecimento do seu dente da frente” após um tratamento endodôntico realizado há 4 anos. Após a anamnese e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), foi realizada uma radiografia periapical a fim de determinar o plano de tratamento. Com o propósito de não desgastar estrutura remanescente e devolver a função estética do elemento, optou-se por fazer o clareamento endógeno com a técnica *Power Bleaching* usando o Peróxido de Hidrogênio 35% (Whiteness HP Maxx®-FGM).

Após o preparo da estrutura dentária, especialmente a confecção do tampão cervical, aplicou-se o gel clareador de Peróxido de Hidrogênio a 35% (Whiteness HP Maxx®-FGM) no interior da câmara pulpar e na face vestibular, três vezes, com intervalo de quinze minutos. Feito isso, foi realizada a restauração provisória da câmara pulpar com obturador provisório (VILLEVIE). Após uma semana, o tratamento foi eficaz pois houve alteração da cor do elemento em apenas uma sessão, podendo ser finalizado com uma restauração com resina composta EA2 (Vittra®-FGM).

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A técnica *Power Bleaching* é considerada conservadora e de baixo custo, proporcionando um resultado satisfatório devido à sua boa eficácia. Conclui-se que ela pode ser indicada para clareamento de dentes tratados endodonticamente, visto que é uma técnica de sucesso que devolveu ao paciente harmonização e estética do seu sorriso.



---

## REFERÊNCIAS

1. MINTINGUEL LH, et al. Protocolo clínico do clareamento dental interno em dentes não vitais. Revista de divulgação científica da Ulbra Torres, 2017; 13(3): 1-5.
2. ROCHA MS, et al. Reintervenção endodôntica e clareamento endógeno de dentes anteriores escurecidos: relato de caso. Archives of Health Intigation, 2020; 9(2): 112-118.
3. SANTOS BC, et al. Odontologia estética e qualidade de vida: revisão integrativa. Cadernos de Graduação: Ciências Biológicas e da Saúde, 2016; 3(3): 91-100.
4. SANTOS J, et al. Recuperação da coloração de dentes tratados endodonticamente através das técnicas clareadoras imediata e mista. SALUSVITA, 2018; 37(1): 77-91.
5. TORABINEJAD M, WHITE SN. Endodontic treatment options after unsuccessful initial root canal treatment: alternatives to single-tooth implants. J Am Dent Assoc, 2016; 147(3): 214-220.

---

**RESUMO SIMPLES:** Estudo de Caso

---

Título: Reabilitação estética de sorriso gengival por meio de intervenção cirúrgica: estudo de caso

Autor/coautores: João César Cavalcante Ferreira, Kemilly Cardoso Andrade, David de Alcantra Pita.

Instituição: Universidade Nilton Lins, Manaus – AM.

Palavras-chaves: Estética dentária, Gengivoplastia, Periodontia.

---

**INTRODUÇÃO**

O sorriso gengival é uma condição comum de caráter multifatorial, que se relaciona tanto com a estética quanto com a saúde do indivíduo (AVARENGA DB, et al., 2018). A Gengivoplastia é uma técnica cirúrgica odontológica simples e de baixo custo que visa a remoção do tecido gengival hiperplásico em região de gengiva inserida, é considerada uma intervenção de cunho estético, que é muito utilizada para os casos de sorriso gengival (NASCIMENTO BFKZ, et al., 2016) Outro procedimento utilizado é o reposicionamento labial que tem a finalidade de corrigir o sorriso gengival, através da remoção de parte do tecido gengival localizado no fundo de vestibulo (DEEPTHI K, et al., 2017).

**OBJETIVO**

Estudar um caso clínico sobre correção de sorriso gengival alto por meio de intervenção cirúrgica utilizando as técnicas de gengivoplastia e reposicionamento labial superior, no intuito de devolver a autoestima e harmonia de sorriso ao paciente.

**ESTUDO DO CASO**

Paciente com 24 anos de idade, gênero feminino, chegou à clínica de periodontia de uma instituição de ensino privado, apresentando desconforto estético relacionado a seu sorriso. Durante o exame clínico observou-se medidas variantes de 2,0 a 3,0 mm nos espaços biológicos dos dentes anteroposteriores do arco superior. Visto isso foi sugerido ao paciente um protocolo cirúrgico para resolução de seu problema, tendo como intervenção inicial a gengivoplastia, seguida do reposicionamento labial se ainda houvesse necessidade. Após aprovado o plano de tratamento e assinado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), iniciou-se a cirurgia com a remoção do tecido gengival nos milímetros pré-estabelecidos, em seguida foi feita uma reavaliação do paciente, analisando a necessidade de continuidade do protocolo cirúrgico, de acordo com a análise o paciente optou pelo plano de tratamento completo onde foi realizada a remoção de parte da gengiva na região de fundo de vestibulo para reposicionamento labial, após o procedimento foi passado ao paciente recomendações pós operatórias associado a um protocolo medicamentoso. O paciente retornou a clínica após 7 dias para remoção dos pontos cirúrgicos, e 15 dias depois para avaliação do resultado.

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O protocolo empregado apresentou-se totalmente eficiente para se corrigir o sorriso gengival alto, uma vez que a autoestima do paciente foi reestabelecida e o mesmo mostrou-se bastante contente com o resultado obtido, não apresentando nenhuma complicação pós-operatórias e nenhum comprometimento funcional.

---

**REFERÊNCIAS**

1. AVARENGA DB, et al. Inter-relação periodontia/dentística na correção de sorriso gengival: relato de caso clínico. *Braz J Periodontol.* 2018; 28(2): 53-59.
2. DEEPHI K, et al. Lip repositioning, an alternative treatment of gummy smile - A case report. *J Oral Biol Craniofac Res.* 2018; 8(3): 231-3.
3. NASCIMENTO BFKZ, et al. Resolução estética de sorriso gengival através da técnica de gengivoplastia: relato de caso. *BJSCR.* 2016; 14(3): 65-9.

---

**RESUMO SIMPLES:** Revisão Bibliográfica

---

Título: O câncer de boca na atenção primária: diagnóstico e prevenção

Autor/coautor: Julia Daniela de Oliveira Lucas, Nara Deise de Souza Melo.

Instituição: Universidade Nilton Lins (UNL), Manaus – AM.

Palavras-chave: Estratégia de saúde da família, Câncer de boca, Diagnóstico precoce.

---

**INTRODUÇÃO**

O câncer de boca (CB) é uma patologia multifatorial que afeta os tecidos da cavidade bucal. Tendo em vista a relevância do diagnóstico precoce e a prevenção contra a neoplasia, a Estratégia de Saúde da Família (ESF) permite levar promoção de saúde bucal (SB) as comunidades com pouca informação sobre a determinada doença preconizando um melhor bem-estar aos seus usuários (SILVA NCGBS, et al., 2019). Desta maneira, o cirurgião-dentista (CD) dentro atenção primária desempenha o papel de dar um diagnóstico inicial para propor um tratamento necessário objetivando um prognóstico favorável (SILVA NCGBS, et al., 2019).

**OBJETIVO**

Revisar a literatura científica sobre as táticas de prevenção, diagnóstico precoce e a percepção dos cirurgiões-dentistas (CD) da ESF sobre CB em relação aos usuários da atenção básica de saúde.

**REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

O autoexame é qualificado como método eficaz para detecção inicial, realizado pelo próprio indivíduo, partindo das campanhas de prevenção, o profissional consegue instruir os indivíduos de forma efetiva, sobre os possíveis achados clínicos no momento do autoexame (SILVA MA, et al., 2018). O CD é o responsável por atuar nas ações da ESF, mediante as atividades comunicativas sobre a promoção do autoexame e redução dos fatores de risco, todavia, na maior parte dos casos há falha no manejo de identificação de lesões precursoras e cancerígenas o que dificulta o encaminhamento para atenção especializada e reduz a chance de um prognóstico favorável (DA SILVA LGD, et al., 2018).

Assim, no momento que as campanhas de promoção de SB forem implementadas nas comunidades de forma demonstrativas, o conhecimento sobre o CB será amplamente interiorizado, conscientizando-os de que o diagnóstico precoce reduz as chances de mutilações e salva vidas (MELO JCN, et al., 2017).

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante dos fatos, pode-se notar que o CB apresenta um problema de saúde pública, no qual a cada ano aumenta, substancialmente, os níveis de incidência e mortalidade no Brasil. A propagação da educação em saúde bucal torna-se um meio viável para instruir todas as classes socioeconômicas sobre as patologias e carcinomas orais, no intuito que o coletivo se beneficie dos métodos de autoexame e diagnóstico prévio para a redução dos índices de prognósticos desfavoráveis e óbitos.

---

**REFERÊNCIAS**

1. DA SILVA LGD, et al. Lesões orais malignas e potencialmente malignas: percepção de cirurgiões-dentistas e graduandos de odontologia. *Revista Brasileira de Cancerologia*. 2018; 64(1): 35-43.
2. MELO JCN, et al. Câncer de boca: estratégias de controle e resolutividade das campanhas de prevenção e detecção precoce. *Rev Cient OARF*. 2017; 1(2): 7-17.
3. SILVA MA, et al. Câncer de boca – ação educativa centrada na capacitação para o autoexame. *Rev Ciênc Ext*. 2018; 14(1): 116-24.
4. SILVA NCGBS, et al. Inclusão da saúde bucal na estratégia de saúde da família: dificuldades e potencialidades. *Id online Rev Mult Psic*. 2019; 13(48): 243-53.

---

**RESUMO SIMPLES:** Revisão Bibliográfica

---

Título: Odontologia no esporte: conhecimentos e hábitos de atletas sobre traumatismo dento-alveolar e protetores bucais

Autor/coautores: Rayzza Fonseca Libório dos Santos, Joyce de Figueiredo Meira Barbosa.

Instituição: Universidade Paulista (UNIP), Manaus – AM.

Palavras-chaves: Protetor bucal; Traumatismo; Esporte.

---

**INTRODUÇÃO**

A Odontologia do Esporte assume um papel de importância singular no que diz respeito a medidas que podem ser tomadas para a manutenção e prevenção da saúde bucal (ANDRADE L, et al., 2017). A participação do cirurgião-dentista é de grande relevância, atuando não somente na prevenção e tratamento de traumatismos orofaciais, mas em diversas outras áreas. Há necessidade de maior divulgação no meio esportivo da importância da saúde bucal para a manutenção da saúde assim melhorando o desempenho esportivo dos atletas (ALVES D, 2017). Indivíduos de todas as idades e níveis de habilidade estão em risco de desenvolver injúrias dentais em atividades esportivas, inclusive esportes organizados e não organizados (PASTORE GU, et al., 2017).

**OBJETIVO**

Avaliar e comparar, o nível de conhecimento, hábitos dos atletas praticantes de esportes que atuam de forma profissional ou amadora comparando e avaliando através de pesquisas relacionadas ao traumatismo dentário e a utilização dos protetores bucais.

**REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Atualmente, o trauma orofacial relacionado ao esporte está entre as principais causas de lesões na face, tornando necessário o uso de protetores bucais. Desta forma, a Odontologia deve integrar a equipe multidisciplinar que atua no cuidado da saúde de atletas bucal (ANDRADE L, et al., 2017).

Os atletas precisam estar fisicamente e psicologicamente saudáveis para obter bons resultados, sendo necessário que o cirurgião-dentista tenha conhecimento da técnica de confecção dos protetores bucais, pois estes são indispensáveis aos atletas (VELOSO C, et al., 2017).

São poucos os profissionais de saúde que recomendam o uso de protetores bucais, caberia ao cirurgião-dentista orientar e esclarecer jogadores e profissionais da área desportiva sobre o uso desses dispositivos, quanto à possibilidade de evitar os traumas buco-faciais, identificando as características de protetores mais apropriadas a cada atividade esportiva (LIMA LF e MOHN NETO, 2015).

O atleta ao usar protetores bucais está sendo beneficiado, pois os mesmos, bem adaptados, evitam traumas e aumentam a confiança do esportista, porém os atletas negligenciam o uso dos protetores bucais mesmo sabendo da sua importância, relatando que não conseguem adaptar-se (VELOSO C, et al., 2017).

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O protetor bucal ideal para a prática esportiva é do Tipo III devido a maior retenção, aderência, adaptação e proteção. Todavia, o mais utilizado pelos atletas é o do tipo I com tamanho padrão, por terem preço acessível. Se faz necessário interação entre centros esportivos e classe odontológica para que haja confecção

---

de protetores bucal adequados, melhorando o rendimento dos seus atletas e indicadores de saúde dos mesmos.

---

## REFERÊNCIAS

1. ALVES D. Odontologia no esporte: Conhecimento e hábitos de atletas do futebol e basquetebol sobre saúde bucal. *Revista Brasileira de Medicina do Esporte*, 2017; 23(5): 30220-280.
2. ANDRADE L, et al. Os desafios da odontologia no esporte: Uma nova perspectiva: Revisão de literatura. *Revista Diálogos Acadêmicos*, 2017; 6(2): 2448-1270.
3. LIMA LF, MOHN NETO CR. Atenção ao trauma bucal: Cotidiano e percepções de atletas do futebol. *Revista Odontológica do Brasil Central*, 2015; 26(69): 54-6.
4. PASTORE G, et al. Odontologia do esporte - Uma proposta inovadora. *Revista Brasileira de Medicina do Esporte*, 2017; 23(2): 147-151.
5. VELOSO C, et al. O uso de protetores bucais relacionado com a autoestima do atleta: uma revisão narrativa. *Revista Psicol Saúde e Debate*, 2017; 3(2): 1-14.

---

**RESUMO SIMPLES:** Revisão Bibliográfica

---

Título: Preparo químico-mecânico em odontopediatria: revisão de literatura

Autor/coautores: Beatriz Nascimento Vieira<sup>1</sup>, Monicque da Silva Gonçalves<sup>2</sup>.

Instituições: <sup>1</sup>Universidade Nilton Lins (UNL), Manaus – AM. <sup>2</sup>Ceproeducar (FASERRA), Manaus – AM.

Palavras-chave: Odontopediatria, Instrumentação, Polpa dentária.

---

**INTRODUÇÃO**

Os tratamentos pulpares surgem em odontopediatria para reverter lesões inflamatórias e/ou irreversíveis oriundas de cáries e traumatismos dentários que ocorrem na infância e adolescência (POPOOLA BO, et al., 2018). Por outro lado, quando se opta pela pulpectomia, a escolha do preparo biomecânico é uma etapa fundamental, que vai além do uso apenas de materiais obturadores (YU Y, et al., 2020). O cirurgião-dentista e especialista ainda tem dificuldades em realizar tratamentos endodônticos em crianças devido ao tempo clínico e morfologia do sistema de canais radiculares dos dentes decíduos (MACHANDA S, et al., 2020).

**OBJETIVO**

Apresentar novas técnicas e tecnologias de materiais na odontologia que auxiliam no preparo biomecânico de condutos radiculares de dentes decíduos por meio de uma revisão de literatura científica clássica e atual.

**REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

A revisão de literatura foi realizada mediante pesquisa na base de dados PubMed, Lilacs, Google Acadêmico entre os meses de maio e junho de 2020. Os descritores utilizados na pesquisa foram: *dente decíduo; odontopediatria; pulpectomia; instrumentação*.

Dentre os trabalhos analisados sobre o tema pulpectomia em odontopediatria foram abordados: conceito de tratamento endodôntico, anatomia interna das raízes, sua morfologia complexa e anomalias e as técnicas de instrumentação utilizando sistemas manuais e mecanizados como limas rotatórias, reciprocantes oscilatórias e não-oscilatórias, técnicas de instrumentação manual e híbrida, ou seja, a combinação de duas técnicas manual e mecanizada (MACHANDA S, et al., 2020) (YU, et al., 2020)

Além disso, verificou-se o estudo de um novo sistema rotatório específico para crianças criado com a finalidade de instrumentar somente dentes decíduos, correlacionado com o tempo clínico, e dor pós-operatória e as tecnologias auxiliares na irrigação durante preparo biomecânico, tais como irrigantes ultrassônicos passivos e lasers fotodinâmicos utilizados como terapias complementares alternativas para eliminação de lesões periradiculares com focos infecciosos em dentes decíduos (JEEVANANDAN G, 2017) (BAHROLOLOOMI Z, et al., 2017) (FORGHANI M, et al., 2017).

**CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Portanto, o tratamento endodôntico em dentes decíduos está enquadrado em terapias não-vitais pulpares, e apesar de um procedimento corriqueiro no dia a dia do cirurgião-dentista para a dentição permanente ainda é objeto de estudos sobre evolução de sistemas mecanizados, anatomia, funcionamento de materiais irrigadores e obturadores na dentição decídua das crianças.



---

## REFERÊNCIAS

1. BAHROLOLOOMI Z, et al. Antibacterial effect of diode laser in pulpectomy of primary teeth. *J Laser Med Sci*, 2017; 8(4): 197-200.
2. FORGHANI M, et al. Effect of a passive sonic irrigation system on elimination of *Enterococcus fecalis* from root canal systems of primary teeth, using different concentrations of sodium hypochlorite: an in vitro evaluation. *J Dent Res Dent Clin Dent Prospect*, 2017; 11(3): 178-82.
3. JEEVANANDAN G. Kedo-S paediatric Rotary files for root canal preparation in primary teeth – case report. *J Clin Diagn Res*, 2017; 11(3): 3-5.
4. MANCHANDA S, et al. A systematic review and meta-analysis of randomized clinical trials comparing rotary canal instrumentation techniques with manual instrumentation techniques in primary teeth. *Int Endod J*, 2020; 53(3): 333-53.
5. POPOOLA BO, et al. Endodontic treatment in children: a five-year retrospective study of cases seen at the University College Hospital, Ibadan, Nigeria. *Ann Ibd Pg Med*, 2018; 16(2): 136-41.
6. YU Y, et al. Advanced research on root canal therapy for primary teeth. *West China Journal of Stomatology*, 2020; 38(2): 205-10.

## **AGRADECIMENTOS**

### **Financiamento**

Não houve Financiamento neste evento.

### **Patrocinadores**

Não houve patrocinadores neste evento.